

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	10
DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	11
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
Balanço Patrimonial Passivo	17
Demonstração do Resultado	19
Demonstração do Resultado Abrangente	21
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	22

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	24
DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	25
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	26
Demonstração de Valor Adicionado	27

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	29
---	----

Notas Explicativas	41
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	116
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	118
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	119
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	120

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	283
Preferenciais	62
Total	345
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1	Ativo Total	2.239.037	1.904.444	1.688.133
1.01	Ativo Circulante	265.274	206.297	216.773
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	82.369	29.198	49.445
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	12.954	0
1.01.03	Contas a Receber	124.244	121.001	122.760
1.01.03.01	Clientes	124.244	121.001	122.760
1.01.03.01.01	Contas a Receber	124.244	121.001	122.760
1.01.04	Estoques	2.186	832	533
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.076	12.156	9.415
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	14.076	12.156	9.415
1.01.06.01.01	Tributos a recuperar	13.538	12.156	9.415
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social a compensar	538	0	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.274	3.624	3.668
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	41.125	26.532	30.952
1.01.08.03	Outros	41.125	26.532	30.952
1.01.08.03.01	Títulos a receber de partes relacionadas	647	1.342	1.087
1.01.08.03.02	Dividendos	34.653	22.997	26.459
1.01.08.03.03	Outros créditos	5.825	2.193	3.406
1.02	Ativo Não Circulante	1.973.763	1.698.147	1.471.360
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	52.829	36.785	31.972
1.02.01.06	Tributos Diferidos	23.290	10.067	5.422
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	23.290	10.067	5.422
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2.808	2.431	2.150
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	2.808	2.431	2.150
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	26.731	24.287	24.400
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	20.506	18.720	18.765
1.02.01.09.04	Depositos judiciais	2.863	3.245	3.615
1.02.01.09.05	Outros credits	3.362	2.322	2.020

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1.02.02	Investimentos	1.072.499	892.238	738.632
1.02.02.01	Participações Societárias	1.072.499	892.238	738.632
1.02.03	Imobilizado	694.441	612.919	504.848
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	561.082	495.291	411.213
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	133.359	117.628	93.635
1.02.04	Intangível	153.994	156.205	195.908
1.02.04.01	Intangíveis	153.994	156.205	195.908
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	11.511	18.898	26.547
1.02.04.01.02	Sistemas Aplicativos	101.391	95.446	72.203
1.02.04.01.03	Ágio em Investimentos	20.971	20.971	20.971
1.02.04.01.04	Intangível em Andamento	20.121	20.890	76.187

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2	Passivo Total	2.239.037	1.904.444	1.688.133
2.01	Passivo Circulante	320.667	288.959	291.759
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	43.895	35.574	36.554
2.01.02	Fornecedores	64.798	63.795	56.414
2.01.03	Obrigações Fiscais	40.797	38.170	37.995
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.636	8.930	8.842
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	1.240	1.820
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	0	7.690	7.022
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	32.862	28.775	28.825
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	299	465	328
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	120.757	103.781	79.334
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	86.871	72.059	70.338
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	86.871	72.059	70.338
2.01.04.02	Debêntures	33.886	31.722	8.996
2.01.05	Outras Obrigações	50.420	47.639	81.462
2.01.05.02	Outros	50.420	47.639	81.462
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	42.053	39.333	38.579
2.01.05.02.08	Receitas Diferidas	4.853	8.306	42.883
2.01.05.02.09	Outros	3.514	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	964.246	763.662	661.321
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	849.905	695.956	596.554
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	137.625	191.138	287.099
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	137.625	191.138	287.099
2.02.01.02	Debêntures	712.280	504.818	309.455
2.02.02	Outras Obrigações	46.100	820	820
2.02.02.02	Outros	46.100	820	820
2.02.02.02.03	Tributos Parcelados	820	820	820
2.02.02.02.04	Receitas antecipadas	42.469	0	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2.02.02.02.05	Salários, provisões e encargos sociais	2.811	0	0
2.02.04	Provisões	68.241	66.886	63.947
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	68.241	63.859	60.593
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	20.788	22.746	25.515
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.615	3.715	3.241
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	43.838	37.398	31.837
2.02.04.02	Outras Provisões	0	3.027	3.354
2.03	Patrimônio Líquido	954.124	851.823	735.053
2.03.01	Capital Social Realizado	521.421	421.421	421.421
2.03.04	Reservas de Lucros	408.551	405.818	287.243
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	394.251	392.570	274.190
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	14.300	13.248	13.053
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	24.041	24.584	26.389
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	111	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	823.252	775.291	743.608
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-425.490	-406.520	-407.150
3.03	Resultado Bruto	397.762	368.771	336.458
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-139.576	-145.299	-125.905
3.04.01	Despesas com Vendas	-151.065	-145.416	-139.349
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-106.787	-96.892	-93.634
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-99.863	-89.664	-81.580
3.04.02.02	Honorários da Diretoria e Conselho de Administração	-6.924	-7.228	-12.054
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	17.643	18.258	17.571
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-17.161	-14.623	-15.642
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	117.794	93.374	105.149
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	258.186	223.472	210.553
3.06	Resultado Financeiro	-117.795	-86.198	-60.259
3.06.01	Receitas Financeiras	21.624	12.858	13.626
3.06.02	Despesas Financeiras	-139.419	-99.056	-73.885
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	140.391	137.274	150.294
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	10.556	2.615	-12.507
3.08.01	Corrente	-3.397	-6.216	-7.689
3.08.02	Diferido	13.953	8.831	-4.818
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	150.947	139.889	137.787
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	150.947	139.889	137.787
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	437,58	405,01	487,19
3.99.01.02	PN	437,58	405,01	487,19
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	437,58	405,01	487,19
3.99.02.02	PN	437,58	405,01	487,19

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	150.947	163.473	137.787
4.02	Outros Resultados Abrangentes	572	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	151.519	163.473	137.787

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	273.269	232.140	170.221
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	286.565	252.786	209.654
6.01.01.01	Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	140.391	137.274	150.294
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	121.072	100.810	83.716
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-117.794	-93.374	-105.149
6.01.01.05	Ganho na venda de imobilizado	4.273	-669	-181
6.01.01.06	Encargos Financeiros	117.796	86.198	60.259
6.01.01.07	Provisão para risco de crédito	9.801	9.624	12.853
6.01.01.08	Constituição (Reversão) de provisões	11.026	12.923	7.862
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-13.296	-20.646	-39.433
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-13.044	-7.865	-20.349
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Estoques	-1.354	-299	-124
6.01.02.03	Aumento em Tributos a Recuperar de Circulante e Não Circulante	-3.168	-2.696	-1.029
6.01.02.04	Aumento em Depósitos Judiciais	-2.969	-1.442	0
6.01.02.05	Redução (Aumento) em Outros Ativos Circulante e Não Circulante	9.085	6.260	3.603
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Fornecedores	1.003	-6.440	2.323
6.01.02.07	Aumento em Obrigações Sociais	8.321	-1.306	9.229
6.01.02.08	Aumento em Obrigações Fiscais	3.866	756	-4.559
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Outros Passivos Circulante e Não Circulante	780	2.501	-15.638
6.01.02.10	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, pagos	-10.706	-6.806	-8.947
6.01.02.11	Provisões pagas	-5.110	-3.309	-3.942
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-212.981	-221.274	-181.078
6.02.01	Investimentos em Controladas	-97.295	-69.001	0
6.02.02	Ativo Imobilizado e Intangível	-201.332	-174.748	-135.551
6.02.03	Dividendos Recebidos	23.670	35.429	22.049
6.02.04	Aporte de capital em controladas	0	0	-49.300
6.02.05	Ações em tesouraria	0	0	-18.276
6.02.06	Aplicações financeiras de curto prazo	12.954	-12.954	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.02.07	Cessão de direito de uso de torres de telecomunicações	49.022	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-7.117	-31.113	-50.810
6.03.01	Amortização de Empréstimos - Principal e Juros, Líquido	37.327	34.146	-26.436
6.03.03	Pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-44.444	-44.401	-44.374
6.03.05	Empréstimos com partes relacionadas	0	-20.858	20.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	53.171	-20.247	-61.667
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	29.198	49.445	111.112
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	82.369	29.198	49.445

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	421.421	0	405.818	0	24.584	851.823
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	421.421	0	405.818	0	24.584	851.823
5.04	Transações de Capital com os Sócios	100.000	0	-98.948	-50.195	0	-49.143
5.04.01	Aumentos de Capital	100.000	0	-100.000	0	0	0
5.04.08	Dividendos propostos	0	0	0	-35.895	0	-35.895
5.04.09	Dividendos adicionais propostos	0	0	14.300	-14.300	0	0
5.04.10	Dividendos adicionais aprovados	0	0	-13.248	0	0	-13.248
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	150.947	111	151.058
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	150.947	0	150.947
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	111	111
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	111	111
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	101.681	-100.752	-543	386
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	7.547	-7.547	0	0
5.06.04	Retenção de Lucros	0	0	94.134	-94.134	0	0
5.06.05	Realização dos ajustes de custo atribuído	0	0	0	543	-543	0
5.06.06	Ganho na variação de percentual de participação em coligada	0	0	0	461	0	461
5.06.07	Ajuste de equivalência sobre outras mutações do patrimônio líquido	0	0	0	-75	0	-75
5.07	Saldos Finais	521.421	0	408.551	0	24.152	954.124

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	421.421	0	287.243	0	26.389	735.053
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	421.421	0	287.243	0	26.389	735.053
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	195	-23.314	0	-23.119
5.04.08	Dividendos Propostos	0	0	0	-33.266	0	-33.266
5.04.09	Dividendos adicionais aprovados	0	0	-13.053	0	0	-13.053
5.04.10	Dividendos adicionais propostos	0	0	13.248	-13.248	0	0
5.04.12	Ajuste de dividendos a receber declarados por controlada	0	0	0	-384	0	-384
5.04.13	Efeito da integralização de capital por não controladores	0	0	0	23.584	0	23.584
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	139.889	0	139.889
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	118.380	-116.575	-1.805	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	6.995	-6.995	0	0
5.06.04	Retenção de Lucros	0	0	111.385	-111.385	0	0
5.06.05	Realização dos ajustes de custo atribuído	0	0	0	1.805	-1.805	0
5.07	Saldos Finais	421.421	0	405.818	0	24.584	851.823

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	271.641	0	324.141	0	26.683	622.465
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	271.641	0	324.141	0	26.683	622.465
5.04	Transações de Capital com os Sócios	149.780	-18.276	-110.113	-45.817	0	-24.426
5.04.01	Aumentos de Capital	149.780	0	-110.000	0	0	39.780
5.04.08	Dividendos Propostos	0	0	0	-32.764	0	-32.764
5.04.09	Dividendos adicionais aprovados	0	0	-13.166	0	0	-13.166
5.04.10	Dividendos adicionais propostos	0	0	13.053	-13.053	0	0
5.04.11	Aquisição de Ações da Companhia	0	-18.276	0	0	0	-18.276
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	137.787	0	137.787
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	137.787	0	137.787
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	91.491	-91.970	-294	-773
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	6.888	-6.888	0	0
5.06.04	Retenção de Lucros	0	0	84.603	-84.603	0	0
5.06.05	Realização dos ajustes de custo atribuído	0	0	0	294	-294	0
5.06.07	Variação Patrimonial da Cisão	0	0	0	-773	0	-773
5.07	Saldos Finais	421.421	-18.276	305.519	0	26.389	735.053

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.01	Receitas	1.119.670	1.046.578	1.006.155
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.097.121	1.035.807	1.001.437
7.01.02	Outras Receitas	32.350	20.395	17.571
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-9.801	-9.624	-12.853
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-374.126	-376.530	-396.471
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-222.498	-235.825	-253.890
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-151.628	-140.705	-142.581
7.03	Valor Adicionado Bruto	745.544	670.048	609.684
7.04	Retenções	-121.072	-100.810	-83.716
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-121.072	-100.810	-83.716
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	624.472	569.238	525.968
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	139.418	106.232	118.775
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	117.794	93.374	105.149
7.06.02	Receitas Financeiras	21.624	12.858	13.626
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	763.890	675.470	644.743
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	763.890	675.470	644.743
7.08.01	Pessoal	158.630	155.577	143.215
7.08.01.01	Remuneração Direta	114.421	115.885	125.840
7.08.01.02	Benefícios	32.887	29.487	8.399
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.322	10.205	8.976
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	280.010	259.143	271.278
7.08.02.01	Federais	61.406	46.687	59.423
7.08.02.02	Estaduais	218.222	212.099	211.525
7.08.02.03	Municipais	382	357	330
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	174.303	120.861	92.463
7.08.03.01	Juros	127.536	82.088	56.599
7.08.03.02	Aluguéis	46.767	38.773	35.864
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	150.947	139.889	137.787

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.08.04.02	Dividendos	35.895	33.266	32.764
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	115.052	106.623	105.023

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1	Ativo Total	3.179.307	2.840.723	2.430.334
1.01	Ativo Circulante	776.888	683.376	642.283
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	190.461	128.391	192.172
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	17.768	0
1.01.03	Contas a Receber	475.129	442.580	377.094
1.01.03.01	Clientes	475.129	442.580	377.094
1.01.03.01.01	Contas a Receber	475.129	442.580	377.094
1.01.04	Estoques	10.044	7.689	11.247
1.01.06	Tributos a Recuperar	64.800	50.909	34.335
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	64.800	50.909	34.335
1.01.06.01.01	Tributos a Compensar	62.956	47.625	33.825
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar	1.844	3.284	510
1.01.07	Despesas Antecipadas	12.255	15.247	12.786
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	24.199	20.792	14.649
1.01.08.03	Outros	24.199	20.792	14.649
1.01.08.03.01	Títulos a Receber de Partes Relacionadas	246	249	227
1.01.08.03.02	Outros	23.953	20.543	14.422
1.02	Ativo Não Circulante	2.402.419	2.157.347	1.788.051
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	135.726	110.432	91.872
1.02.01.06	Tributos Diferidos	65.648	46.685	26.132
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	65.648	46.685	26.132
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2.808	2.431	2.150
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	2.808	2.431	2.150
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	67.270	61.316	63.590
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	45.307	40.919	36.967
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	15.134	15.630	22.342
1.02.01.09.05	Outros Créditos	6.829	4.767	4.281
1.02.02	Investimentos	126	29	626

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1.02.02.01	Participações Societárias	126	29	626
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	126	29	626
1.02.03	Imobilizado	1.710.611	1.519.611	1.229.329
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.421.856	1.193.841	996.645
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	288.755	325.770	232.684
1.02.04	Intangível	555.956	527.275	466.224
1.02.04.01	Intangíveis	555.956	527.275	466.224
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	100.671	79.683	73.765
1.02.04.01.02	Sistemas Aplicativos	217.213	209.516	190.164
1.02.04.01.03	Ágios em Investimentos	166.565	165.892	53.628
1.02.04.01.04	Intangível em Andamento	71.507	72.184	148.667

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2	Passivo Total	3.179.307	2.840.723	2.430.334
2.01	Passivo Circulante	815.144	741.157	618.429
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	160.240	150.349	125.687
2.01.02	Fornecedores	203.466	181.320	158.334
2.01.03	Obrigações Fiscais	102.588	94.059	86.595
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	33.171	33.025	30.397
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.010	7.223	7.751
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	27.048	25.785	19.963
2.01.03.01.03	Tributos Parcelados	2.113	17	2.683
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	66.684	57.940	54.157
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.733	3.094	2.041
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	231.060	207.145	154.531
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	194.363	172.992	144.246
2.01.04.02	Debêntures	36.050	33.504	9.715
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	647	649	570
2.01.05	Outras Obrigações	117.790	108.284	93.282
2.01.05.02	Outros	117.790	108.284	93.282
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	42.866	40.974	39.850
2.01.05.02.08	Outros	74.924	67.310	53.432
2.02	Passivo Não Circulante	1.392.859	1.232.479	1.076.724
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.128.425	1.037.015	915.689
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	335.233	450.820	524.405
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	335.233	450.820	524.405
2.02.01.02	Debêntures	792.280	584.818	389.455
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	912	1.377	1.829
2.02.02	Outras Obrigações	69.637	6.185	17.451
2.02.02.02	Outros	69.637	6.185	17.451
2.02.02.02.03	Tributos Parcelados	9.492	6.185	17.451

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2.02.02.02.04	Receitas Diferidas	42.469	0	0
2.02.02.02.05	Salários, provisões e encargos sociais	6.832	0	0
2.02.02.02.06	Títulos a pagar	7.835	0	0
2.02.02.02.07	Outros	3.009	0	0
2.02.03	Tributos Diferidos	35.558	21.382	13.457
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	35.558	21.382	13.457
2.02.04	Provisões	159.239	167.897	130.127
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	159.239	154.447	118.739
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	85.579	84.058	65.046
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	20.566	20.513	14.033
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	53.094	49.876	39.660
2.02.04.02	Outras Provisões	0	13.450	11.388
2.02.04.02.07	Outras Obrigações	0	13.450	11.388
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	971.304	867.087	735.181
2.03.01	Capital Social Realizado	521.421	421.421	421.421
2.03.04	Reservas de Lucros	408.551	405.818	287.243
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	394.251	392.570	274.190
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	14.300	13.248	13.053
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	24.041	24.584	26.389
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	111	0	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	17.180	15.264	128

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.418.391	2.237.844	1.901.995
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.511.320	-1.379.164	-1.118.240
3.03	Resultado Bruto	907.071	858.680	783.755
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-553.472	-553.155	-494.051
3.04.01	Despesas com Vendas	-312.852	-313.894	-307.604
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-235.364	-236.511	-200.372
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-217.885	-216.491	-178.991
3.04.02.02	Honorários da Diretoria e Conselho de Administração	-17.479	-20.020	-21.381
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	41.471	37.833	40.295
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-46.727	-40.583	-26.370
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	353.599	305.525	289.704
3.06	Resultado Financeiro	-158.665	-126.970	-87.079
3.06.01	Receitas Financeiras	46.814	33.905	26.422
3.06.02	Despesas Financeiras	-205.479	-160.875	-113.501
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	194.934	178.555	202.625
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-41.300	-36.709	-64.817
3.08.01	Corrente	-45.822	-42.441	-52.059
3.08.02	Diferido	4.522	5.732	-12.758
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	153.634	141.846	137.808
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	153.634	141.846	137.808
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	150.947	139.889	137.787
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.687	1.957	21
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	437,58	405,01	0
3.99.01.02	PN	437,58	405,01	0
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	437,58	405,01	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.99.02.02	PN	437,58	405,01	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	153.634	179.083	137.808
4.02	Outros Resultados Abrangentes	111	0	0
4.02.01	Ajuste de conversão de balanços	111	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	153.745	179.083	137.808
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	151.519	163.473	137.787
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.226	15.610	21

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	601.594	494.850	388.777
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	714.464	605.536	532.382
6.01.01.01	Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	194.934	178.555	202.625
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	288.213	237.502	186.812
6.01.01.05	Ganho na venda de imobilizado	12.218	1.142	141
6.01.01.06	Encargos Financeiros	158.665	126.970	87.079
6.01.01.07	Provisão para risco de crédito	30.954	28.055	33.908
6.01.01.08	Constituição (Reversão) de Provisão	29.480	33.312	21.817
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-112.870	-110.686	-143.605
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-63.503	-93.541	-92.882
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Estoques	-2.355	3.558	2.678
6.01.02.03	Aumento em Tributos a Recuperar de Circulante e Não Circulante	-19.719	-17.752	439
6.01.02.04	Aumento em Depósitos Judiciais	-3.243	-3.872	3.447
6.01.02.05	Redução (Aumento) em Outros Ativos Circulante e Não Circulante	12.274	-1.660	6.835
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Fornecedores	14.912	6.096	8.280
6.01.02.07	Aumento em Obrigações Sociais	9.891	23.751	14.913
6.01.02.08	Aumento em Obrigações Fiscais	9.673	9.210	5.045
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Outros Passivos Circulante e Não Circulante	-6.488	8.943	-36.063
6.01.02.10	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, pagos	-42.235	-34.206	-46.567
6.01.02.11	Provisões pagas	-22.077	-11.213	-9.730
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-425.550	-508.487	-374.890
6.02.01	Investimentos em Controladas	-59.836	-35.651	0
6.02.02	Ativo Imobilizado e Intangível	-433.050	-455.068	-356.615
6.02.04	Ações em tesouraria	0	0	-18.275
6.02.05	Aplicações financeiras de curto prazo	17.768	-17.768	0
6.02.06	Cessão de direito de uso de torres de telecomunicações	49.022	0	0
6.02.07	Caixa equivalentes de caixa de sociedades adquiridas	546	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-113.974	-50.144	-8.542

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.03.01	Amortização de Empréstimos - Principal e Juros, Líquido	-68.798	-4.245	36.888
6.03.03	Pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-45.176	-45.899	-45.430
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	62.070	-63.781	5.345
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	128.391	192.172	186.827
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	190.461	128.391	192.172

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	421.421	0	405.818	0	24.584	851.823	15.264	867.087
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	421.421	0	405.818	0	24.584	851.823	15.264	867.087
5.04	Transações de Capital com os Sócios	100.000	0	-98.948	-50.195	0	-49.143	0	-49.143
5.04.01	Aumentos de Capital	100.000	0	-100.000	0	0	0	0	0
5.04.08	Dividendos propostos	0	0	0	-35.895	0	-35.895	0	-35.895
5.04.09	Dividendos adicionais propostos	0	0	14.300	-14.300	0	0	0	0
5.04.10	Dividendos adicionais aprovados	0	0	-13.248	0	0	-13.248	0	-13.248
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	150.947	111	151.058	2.687	153.745
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	150.947	0	150.947	2.687	153.634
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	111	111	0	111
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	111	111	0	0
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	0	0	0	111
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	101.681	-100.752	-543	386	-771	-385
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	7.547	-7.547	0	0	0	0
5.06.04	Retenção de Lucros	0	0	94.134	-94.134	0	0	0	0
5.06.05	Realização dos ajustes de custo atribuído	0	0	0	543	-543	0	0	0
5.06.06	Ganho na variação de percentual de participação em coligada	0	0	0	461	0	461	-461	0
5.06.07	Ajuste de equivalência sobre outras mutações do patrimônio líquido	0	0	0	-75	0	-75	-310	-385
5.07	Saldos Finais	521.421	0	408.551	0	24.152	954.124	17.180	971.304

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	421.421	0	287.243	0	26.389	735.053	128	735.181
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	421.421	0	287.243	0	26.389	735.053	128	735.181
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	195	-23.314	0	-23.119	13.179	-9.940
5.04.08	Dividendos propostos	0	0	0	-33.266	0	-33.266	-511	-33.777
5.04.09	Dividendos adicionais propostos	0	0	13.248	-13.248	0	0	0	0
5.04.10	Dividendos adicionais aprovados	0	0	-13.053	0	0	-13.053	0	-13.053
5.04.11	Ajuste de dividendos a receber declarados por controlada	0	0	0	-384	0	-384	37	-347
5.04.12	Efeito da integralização de capital por não controladores	0	0	0	23.584	0	23.584	13.653	37.237
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	139.889	0	139.889	1.957	141.846
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	118.380	-116.575	-1.805	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	6.995	-6.995	0	0	0	0
5.06.04	Retenção de Lucros	0	0	111.385	-111.385	0	0	0	0
5.06.05	Realização dos ajustes de custo atribuído	0	0	0	1.805	-1.805	0	0	0
5.07	Saldos Finais	421.421	0	405.818	0	24.584	851.823	15.264	867.087

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	271.641	0	324.141	0	26.683	622.465	39.703	662.168
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	271.641	0	324.141	0	26.683	622.465	39.703	662.168
5.04	Transações de Capital com os Sócios	149.780	-18.276	-110.113	-45.817	0	-24.426	-39.780	-64.206
5.04.01	Aumentos de Capital	149.780	0	-110.000	0	0	39.780	-39.780	0
5.04.08	Dividendos Propostos	0	0	0	-32.764	0	-32.764	0	-32.764
5.04.09	Dividendos adicionais aprovados	0	0	-13.166	0	0	-13.166	0	-13.166
5.04.10	Dividendos adicionais propostos	0	0	13.053	-13.053	0	0	0	0
5.04.11	Aquisição de ações da Companhia	0	-18.276	0	0	0	-18.276	0	-18.276
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	137.787	0	137.787	21	137.808
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	137.787	0	137.787	21	137.808
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	91.491	-91.970	-294	-773	184	-589
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	6.888	-6.888	0	0	0	0
5.06.04	Retenção de Lucros	0	0	84.603	-84.603	0	0	0	0
5.06.05	Realização dos ajustes de custo atribuído	0	0	0	294	-294	0	0	0
5.06.06	Efeitos de Incorporação de ações de não controladores	0	0	0	0	0	0	184	184
5.06.07	Variação Patrimonial da Cisão	0	0	0	-773	0	-773	0	-773
5.07	Saldos Finais	421.421	-18.276	305.519	0	26.389	735.053	128	735.181

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.01	Receitas	3.136.967	2.855.185	2.451.401
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.092.065	2.836.325	2.441.171
7.01.02	Outras Receitas	75.856	46.915	44.138
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-30.954	-28.055	-33.908
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-917.391	-869.636	-788.884
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-579.869	-548.514	-498.736
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-337.522	-321.122	-290.148
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.219.576	1.985.549	1.662.517
7.04	Retenções	-288.213	-237.502	-186.812
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-288.213	-237.502	-186.812
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.931.363	1.748.047	1.475.705
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	46.814	33.905	26.422
7.06.02	Receitas Financeiras	46.814	33.905	26.422
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.978.177	1.781.952	1.502.127
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.978.177	1.781.952	1.502.127
7.08.01	Pessoal	800.890	800.156	608.495
7.08.01.01	Remuneração Direta	573.574	572.748	493.332
7.08.01.02	Benefícios	174.671	180.901	79.003
7.08.01.03	F.G.T.S.	52.645	46.507	36.160
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	750.097	639.983	607.798
7.08.02.01	Federais	266.990	199.674	198.419
7.08.02.02	Estaduais	460.984	419.549	391.295
7.08.02.03	Municipais	22.123	20.760	18.084
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	273.556	199.967	148.026
7.08.03.01	Juros	179.428	119.438	77.709
7.08.03.02	Aluguéis	94.128	80.529	70.317
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	156.321	143.803	137.829
7.08.04.02	Dividendos	35.895	33.777	32.764

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	117.739	108.069	105.044
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	2.687	1.957	21
7.08.05	Outros	-2.687	-1.957	-21

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

SENHORES ACIONISTAS:

A Administração da Algar Telecom ("Companhia", "Empresa", ou "Algar Telecom") tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Companhia, com Parecer dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015. Os valores monetários estão expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2015 representou um momento de mudanças importantes para a Algar Telecom. Nos últimos oito anos, a nossa Diretoria Executiva foi liderada por Divino Sebastião de Souza. Em outubro de 2015, ele recebeu novas responsabilidades no grupo Algar, assumindo as funções de Presidente do Conselho de Administração da Algar Telecom e de Vice-Presidente Corporativo de Operações (COO) da Algar Holding.

A responsabilidade e o desafio de dar continuidade ao trabalho de crescimento e expansão da Algar Telecom é enorme, mas nos sentimos preparados e suportados por todo o time de Associados e Executivos, da Algar Telecom e suas subsidiárias, muito engajados e motivados em suas funções e responsabilidades.

O **Gente servindo Gente**, visão que está gravada em nosso DNA corporativo, e é a sustentação do grupo Algar, nos permitiu importantes avanços ao longo dos anos. Em 2015, apesar da singularidade do cenário econômico brasileiro, também não foi diferente. Apesar do setor de telecomunicações, em geral, ter registrado perdas de assinantes nos seus principais serviços (telefonia fixa, banda larga e telefonia móvel), a Algar Telecom registrou um crescimento em sua base de clientes.

Assim, terminamos 2015 com um crescimento consolidado de 8% na receita bruta, alcançando R\$ 3,1 bilhões. A geração operacional de caixa medida pelo Ebitda superou em 18% a do ano anterior, chegando a R\$ 641,8 milhões. Ainda que tenhamos experimentado uma elevação da ordem de 25% em nossas despesas financeiras, decorrente do aumento dos juros básicos da economia brasileira, o nosso lucro cresceu 8% em relação a 2014. E como reforçamos sempre: entregamos qualidade e a qualidade nos fez e faz crescer.

Os resultados fazem parecer que o ano não tenha sido desafiador para nós, o que é um engano. O fato é que a Companhia se preparou nos três últimos anos para obter mais eficiência e focar na expansão de seus negócios, baseada na prestação de serviços com qualidade e proximidade junto aos clientes. Soma-se a esta expansão, a implementação de um amplo Programa de Transformação onde repensamos todos os escopos de atividades, revisitamos processos, treinamos profissionais, investimos em estudos e novas tecnologias com o objetivo de aumentar a nossa eficiência. Estamos executando o nosso planejamento com muita disciplina e comprometimento e, assim, implementando nossa estratégia através de nossos segmentos de negócio.

No segmento de varejo, centramos esforços na ampliação da oferta de ultra banda larga, que possibilita conexões de internet a partir de 10 MB, podendo atingir até 200 MB. Terminamos 2015 com o serviço disponível em 10 cidades dos Estados de Minas Gerais e São Paulo. Também demos início e quase finalizamos a atualização e modernização de toda nossa rede de telefonia móvel, o que já nos permite entregar ainda mais qualidade e velocidade aos nossos clientes, através da ampliação da nossa cobertura geográfica e da melhoria da experiência dos mesmos no uso de nossos serviços de dados. Ao final de 2016, a

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

nossa rede celular 3G alcançará a cobertura de 100% da área urbana dos 87 municípios onde disponibilizamos os nossos serviços e produtos celular. Destacamos ainda que, nesse segmento, ampliamos a multi-canalidade de atendimento, oferecendo aos nossos clientes também a possibilidade de resolverem suas dúvidas e/ou problemas também via apps.

No segmento corporativo, parte importante da nossa estratégia de crescimento, estabelecemos nossa presença na Região Sul do País ao adquirirmos a Optitel, empresa de telecomunicações sediada em Balneário Camboriú, no litoral catarinense. O investimento representou o acesso da Algar Telecom a uma rede de fibra ótica de 9.500 quilômetros, instalada em uma área de cobertura que abrange 237 cidades nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A nova rede da Algar Telecom no Sul do Brasil, abre um novo horizonte de atuação para a Companhia, estendendo o seu jeito especial de servir para mais clientes em novas localidades.

Outro projeto de grande relevância, neste segmento, com avanços importantes em 2015 é a construção do cabo submarino, saindo de Santos (Brasil) e chegando a Boca Raton (EUA). Em 2015, iniciou-se a fabricação do cabo e em 2016 ele começará a ser lançado ao mar. Esperamos realizar ainda em 2016 os primeiros testes para entrada em operação em 2017. A empreitada nos permitirá oferecer serviços de maior capacidade e qualidade para nossos clientes.

No negócio Soluções Integradas de TIC e BPO, de nossa subsidiária Algar Tech, crescemos 8% na receita bruta do negócio e concluímos a integração da Asyst, adquirida em 2014. Continuamos também olhando com desejo para a expansão internacional e a recuperação econômica na América Latina pode impulsionar esse movimento.

Destacamos aqui alguns prêmios que recebemos em 2015, pois acreditamos que os mesmos validam que temos construído, ano após ano, uma Companhia cada vez mais sólida. Somos a oitava empresa mais inovadora do país, segundo a pesquisa Best Innovator 2015, realizada pela consultoria AT Kearney em parceria com a revista Época Negócios. A Algar Telecom também foi eleita a empresa mais sustentável do setor de telecomunicações e a empresa-modelo na categoria Ética e Transparência pelo Guia EXAME de Sustentabilidade 2015. Fomos premiados ainda outras vezes durante o ano de 2015 tanto pela qualidade de nossos serviços quanto pela nossa capacidade de gestão.

Temos consciência de que repetir os bons resultados em 2016 exigirá, como sempre, nossa plena dedicação e disciplina. Estamos entusiasmados com o que o novo ano promete e estamos conscientes da singularidade do momento que apresenta novos desafios, mas também novas e muitas oportunidades.

Reafirmamos aqui, como feito a cada ano, o nosso compromisso com o tripé da sustentabilidade, que envolve as dimensões econômica, ambiental e social. Com esse compromisso temos construído uma Companhia cada vez mais “Verde”, que faz a gestão de seus impactos sociais e ambientais, o que nos motiva e muito nos orgulha.

Uma vez mais, estamos certos de que nossos diferenciais competitivos – **Gente servindo Gente**, inovação, qualidade dos serviços e valorização de nossos talentos humanos – nos permitirão terminar esse ano ainda melhor do que começamos.

Jean Carlos Borges

Diretor presidente da Algar Telecom

Divino Sebastião de Souza

Presidente do Conselho de Administração

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

2. DESTAQUES DO ANO

- ✓ Evolução de 14% nas receitas de Telecom do segmento corporativo;
- ✓ EBITDA do negócio Telecom atinge R\$ 537,2 milhões e margem de 33%, 3p.p. acima do registrado em 2014;
- ✓ Rating "brAA-" reafirmado pela Standard & Poor's;
- ✓ CTBC Serviços adquire a empresa Optitel e acelera a expansão dos serviços de Telecom para a região sul do País;
- ✓ Eleita a empresa mais sustentável do setor de telecomunicações e a empresa-modelo na categoria ética e transparência pelo Guia Exame de Sustentabilidade. Premiada, ainda, como a mais inovadora do setor no Brasil pelo Best Innovator e entre as Top 16 do IMProve Award – Prêmio global de gestão da inovação da AT Kearney International;
- ✓ Eleita novamente como uma das Melhores Empresas para Trabalhar pela Época - Great Place to Work e uma das Melhores em TI pela IT Mídia - Great Place to Work;
- ✓ Algar Tech figurou entre as 200 maiores empresas de Serviços de TI Global no ranking de *Market Share* do Gartner.

3. PERFIL

A Algar Telecom é uma companhia aberta, não listada em bolsa, que atua na área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e se diferencia pelo atendimento eficaz e relacionamento próximo aos clientes. Pertence ao grupo Algar e controla diretamente cinco subsidiárias, cujas soluções compõem um amplo *portfólio* de produtos e serviços distribuídos em dois negócios: Telecom e Soluções Integradas de TIC e BPO, os quais representaram, respectivamente, 72% e 28% da sua receita bruta em 2015.

O negócio Telecom atende mais de 1,3 milhão de clientes nos segmentos varejo, MPE, corporativo e atacado. Oferece serviços de telefonia fixa e móvel, internet banda larga fixa e móvel, comunicação de dados, TV por assinatura, listas e guias telefônicos e outras soluções convergentes de mídia. Está presente nas principais regiões do Brasil com mais de 28 mil km de fibra óptica nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Goiás, Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, além do Distrito Federal.

Por meio do negócio Soluções Integradas de TIC e BPO, possui abrangência internacional com unidades próprias no Brasil, Colômbia, Argentina e Chile, onde oferece ao mercado corporativo soluções de infraestrutura de TI, serviços gerenciados de TIC, aplicações de negócios e relacionamento com o cliente.

Todo esse trabalho envolve uma equipe que somava, ao final do último exercício, 16.187 associados comprometidos com a visão **Gente Servindo Gente**, herdada do comendador Alexandrino Garcia, fundador da CTBC (atual Algar Telecom) em 1954. A sustentabilidade e a inovação sempre foram e serão valores presentes na Companhia e que a impulsionam para o crescimento constante, sólido e perene.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

4. AMBIENTE REGULATÓRIO

O ano de 2015 foi marcado por importantes decisões e debates no que se refere à regulamentação do setor de telecomunicações brasileiro.

A ANATEL (Agência Nacional de Telecomunicações) continua a aperfeiçoar o seu processo de regulamentação: deu ampla publicidade à construção de seu planejamento estratégico, estabeleceu uma agenda regulatória, além de sempre produzir uma análise de impacto regulatório em conjunto com as consultas públicas, de modo que toda a sociedade tenha previsibilidade sobre os rumos do setor.

No plano do ambiente competitivo, destaca-se a adequação do PGM (Resolução nº 649/2015) ao calendário de reduções do preço de remuneração de redes de SMP (VU-M) através do modelo de custos, tendo como objetivo principal a interconexão plena entre as diversas redes em operação no Brasil, sem qualquer discriminação de preço, gerando o bem-estar e economia para os consumidores.

Com vistas a fortalecer a iniciativa de operadoras regionais, em dezembro de 2015, a ANATEL realizou um leilão de radiofrequências que estavam sem uso no Brasil destinadas especialmente ao provimento de banda larga, reafirmando assim seu compromisso com a garantia da existência de diversas operadoras espalhadas em todo o território nacional.

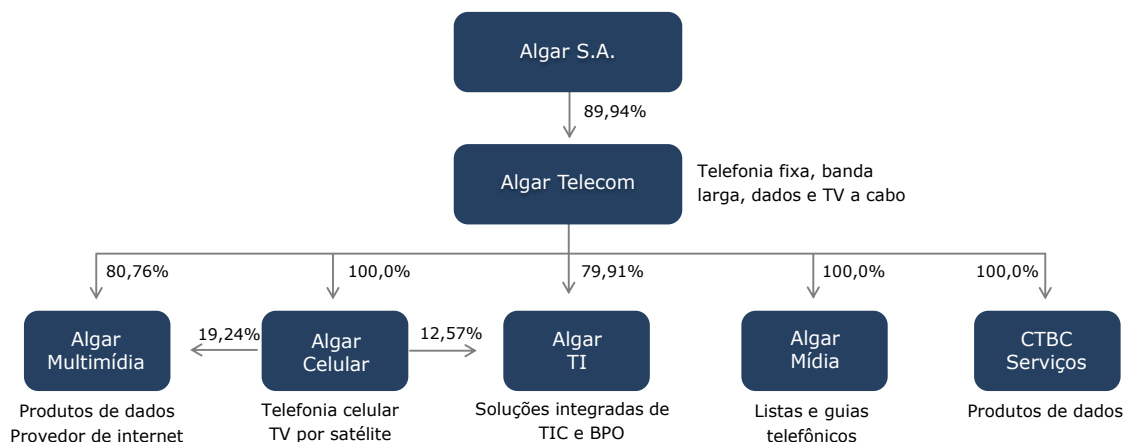
Destaca-se, ainda, a constituição do GIRED, grupo formado por representantes do Ministério das Comunicações, ANATEL, Operadoras de SMP e de Radiodifusão responsável pela execução de limpeza do espectro de 700 MHz, que propiciará à sociedade brasileira um novo movimento de massificação de acesso à banda larga no Brasil a partir da disponibilização de mais acessos banda larga 4G.

Finalmente, em novembro de 2015, o Ministério das Comunicações deu início a um debate público sobre a necessidade de atualizar o marco regulatório das telecomunicações brasileiro. As contribuições da Algar Telecom tiveram como eixos fundamentais, dentre outros, a criação de um ambiente que permita atrair e alavancar investimentos, regras da concessão do STFC mais leves, uso dos Fundos Setoriais para infraestrutura do setor em regiões não atrativas e foco da regulamentação da qualidade na percepção do usuário.

A Algar Telecom, como sempre, manterá sua postura participativa nos debates do setor, com vistas a colaborar com o desenvolvimento e sustentabilidade das telecomunicações brasileiras, em especial garantir o bem-estar das comunidades em que está inserida.

5. ESTRUTURA ACIONÁRIA

(Fevereiro/2016)



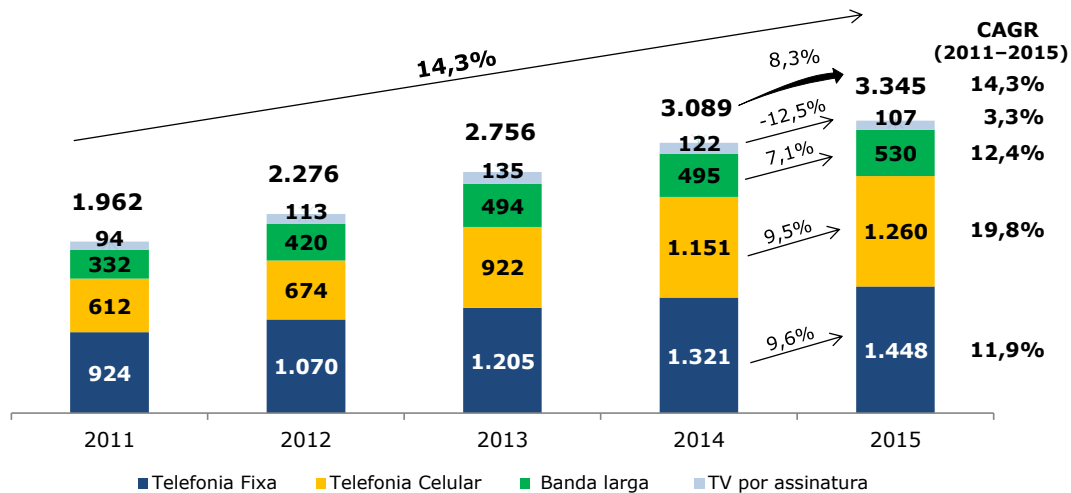
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

6. DESEMPENHO OPERACIONAL

TELECOM

Ao final de 2015, a Algar Telecom apresentava mais de 3,3 milhões de Unidades Geradoras de Receitas (URG) em seu negócio Telecom, um incremento de 8,3% em relação a 2014.

Unidades Geradoras de Receitas – UGRs (mil)



Telefonia fixa – alcançou 1,448 milhão de linhas fixas, superando em 9,6% o número registrado em 2014. Esse desempenho é reflexo, principalmente, do aumento das vendas ao segmento corporativo.

Telefonia móvel – os acessos móveis evoluíram 9,5% no comparativo anual e registrou 1.260 mil clientes em 2015. O número de clientes pré-pagos aumentou 8,8%, passando de 874 mil em 2014 para 951 mil em 2015, estimulados pelo plano com pacote de dados de 50MB. Os pós-pagos, por sua vez, cresceram 11,6% no período e alcançaram 309 mil. A receita média por usuário (ARPU) de 2015 foi de R\$ 22,03.

Banda larga – crescimento de 7,1%, atingindo 530 mil acessos em 2015. Na banda larga fixa (XDSL), uma evolução de 9,8% que é resultado dos constantes investimentos na expansão e modernização da rede. Ao final do ano, a Companhia somou mais de 140 mil clientes com planos de ultra banda larga (velocidade acima de 10Mbps), o que representa 32% da base total de banda larga fixa. A banda larga móvel, por sua vez, totalizou 104 mil acessos - queda de 3,0%, em virtude do menor número de clientes utilizando mini-modens para acesso à banda larga e pela preferência por planos de alta velocidades na banda larga fixa.

TV por assinatura – encerrou o ano de 2015 com 107 mil usuários, um decréscimo de 12,5% se comparado a 2014. Essa queda é decorrente das iniciativas de limpeza de base e melhoria da qualidade das vendas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**7. DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO**

R\$ milhões			
SUMÁRIO FINANCEIRO CONSOLIDADO	2014	2015	Δ Ano
RECEITA BRUTA	2.850,4	3.092,1	8,5%
Telecom	2.049,7	2.229,2	8,8%
Soluções Integradas de TIC e BPO	800,7	862,9	7,8%
RECEITA LÍQUIDA	2.237,8	2.418,4	8,1%
EBITDA	543,0	641,8	18,2%
Margem %	24%	27%	-
LUCRO LÍQUIDO	141,8	153,6	8,3%
INVESTIMENTOS	571,7	500,7	-12,4%
DÍVIDA LÍQUIDA	1.118,3	1.174,8	5,0%
DÍVIDA LÍQUIDA/EBITDA	2,1	1,8	-

RECEITA BRUTA CONSOLIDADA

Em 2015, a receita bruta consolidada da Algar Telecom cresceu 8,5% em relação ao ano anterior, somando R\$ 3.092,1 milhões. Deste valor, 72% foi resultado do negócio Telecom e 28% do negócio Soluções Integradas de TIC e BPO.

TELECOM

O negócio Telecom registrou R\$ 2.229,2 milhões de receita bruta, acréscimo de 8,8% ao montante auferido em 2014. Os maiores destaques do período foram o aumento de 14,2% (R\$ 85,4 milhões) nas receitas de serviços de dados para o mercado corporativo e de 17,7% (R\$ 61,5 milhões) nas receitas de voz e dados móveis.

SOLUÇÕES INTEGRADAS DE TIC E BPO

A receita bruta do negócio Soluções Integradas de TIC e BPO (28% da receita total) superou em 7,8% o registrado no ano anterior, atingindo R\$ 862,9 milhões em 2015, ante R\$ 800,7 milhões em 2014. Essa *performance* é explicada tanto pela conquista de novos clientes quanto pelo aumento de escopo dos contratos vigentes. Ao final de 2015 as receitas de TI já representavam 52% da receita total desse negócio.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Em 2015, a receita operacional líquida da Algar Telecom totalizou R\$ 2.418,4 milhões – evolução de 8,1% em relação a 2014.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais consolidados, excluindo amortização e depreciação, somaram R\$ 1.776,6 milhões no ano de 2015, um crescimento de 4,8% em relação a 2014. Os aumentos ocorreram, sobretudo, nas contas de pessoal, aluguéis e seguros e serviços de terceiros.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**EBITDA**

A Algar Telecom registrou EBITDA consolidado de R\$ 641,8 milhões em 2015, um aumento de 18,2% em relação ao ano anterior que registrou R\$ 543,0 milhões. A margem EBITDA consolidada evoluiu 3 p.p., saindo de 24% em 2014 para 27% em 2015.

R\$ milhões			
EBITDA e margem	2014	2015	Δ Ano
Telecom			
EBITDA	450,2	537,2	19,3%
margem	30%	33%	-
Soluções integradas de TIC e BPO			
EBITDA	92,7	104,6	12,7%
margem	12%	14%	-
CONSOLIDADO			
EBITDA	543,0	641,8	18,2%
margem	24%	27%	-

O EBITDA do negócio Telecom atingiu R\$ 537,2 milhões em 2015, uma expansão de 19,3% sobre o de 2014. A margem, por sua vez, passou de 30% em 2014 para 33% em 2015, um crescimento de 3 p.p. Esta evolução é resultado do crescimento da receita, acompanhado de ações do Programa Transformação da Companhia na busca por maior eficiência operacional.

O negócio Soluções Integradas de TIC e BPO encerrou o ano com R\$ 104,6 milhões de EBITDA, 12,7% superior ao contabilizado em 2014. A margem foi de 14%, ante 12% em 2014, um crescimento de 2 p.p. Esse desempenho também é resultado de ações do Programa de Transformação de eficiência operacional.

DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

O volume de depreciação e amortização somou R\$ 288,2 milhões no ano, um aumento de 21,4% em relação ao ano anterior. Esse aumento é resultado do maior nível de investimentos no negócio Telecom, nos períodos recentes, em projetos que já entraram em operação visando a modernização e crescimento das redes e a qualidade dos serviços.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

A Companhia apresentou resultado financeiro líquido de R\$ 158,7 milhões em 2015, um incremento de 25,0% em relação ao de 2014. O aumento é decorrente das maiores taxas médias dos indexadores atrelados à dívida - CDI, IPCA e TJLP.

LUCRO LÍQUIDO

A Algar Telecom encerrou o exercício social de 2015 com R\$ 153,6 milhões de lucro líquido, frente aos R\$ 141,8 milhões registrados em 2014. A margem sobre a receita operacional líquida se manteve praticamente estável, atingindo 6,4%. A evolução do lucro líquido, mesmo frente ao maior nível de depreciação e de despesas financeiras líquidas, é decorrente da maior geração operacional de caixa medido pelo EBITDA da Companhia.

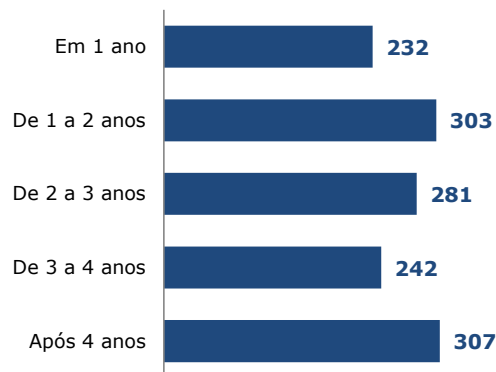
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

8. ENDIVIDAMENTO

Ao final de 2015, o endividamento bruto e líquido da Algar Telecom era de R\$ 1.365,2 milhões e R\$ 1.174,8 milhões, respectivamente, ante R\$ 1.246,7 milhões e R\$ 1.118,3 milhões em 2014. O aumento de R\$ 118,5 milhões na dívida bruta é explicado pelas captações efetuadas para financiar parte dos investimentos do ano, os quais somaram R\$ 501 milhões. O impacto na dívida líquida, por sua vez, foi menor, já que a Companhia encerrou o ano de 2015 com o saldo de caixa mais robusto – R\$ 191 milhões, advindo principalmente de uma maior geração de caixa e dos recursos auferidos, em outubro de 2015, da cessão de direito de exploração comercial e uso de 125 torres – R\$ 64 milhões.

A Algar Telecom continua apresentando índices de alavancagem condizentes com seus *covenants* internos e externos. O perfil da dívida é de longo prazo, com 17% vencendo no curto prazo. Em 31 de dezembro de 2015, 54% da dívida da Companhia estava indexada ao CDI, 25% ao IPCA, 19% à TJLP e 2% ao IGP-DI.

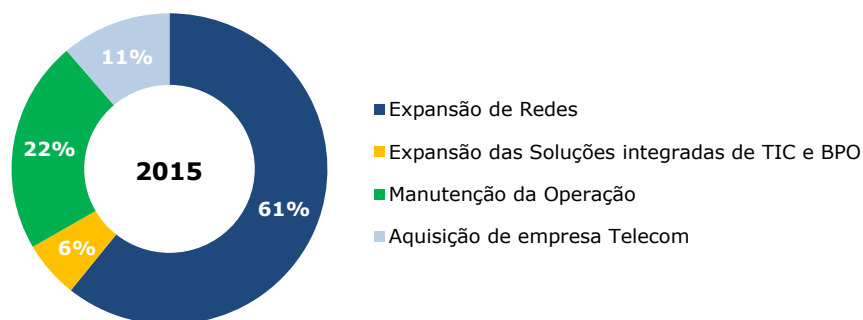
Cronograma de amortização da dívida bruta (R\$ milhões)



9. INVESTIMENTOS

Em 2015 foram investidos R\$ 501 milhões para propiciar o crescimento do ano, a aquisição da empresa Optitel (R\$ 56 milhões) e reforçar o posicionamento competitivo da Companhia nos anos seguintes. Do total de investimentos, 61% foi direcionado à expansão das redes - com destaque à infraestrutura necessária à oferta de serviços de dados ao mercado corporativo e a modernização e ampliação das redes de banda larga, levando fibra óptica até as residências em substituição à rede metálica e 6% para a expansão do negócio Soluções Integradas de TIC e BPO. A manutenção da operação e a garantia da qualidade dos serviços recebeu 22% dos recursos e, por fim, os outros 11% foram direcionados para a aquisição da empresa Optitel, no negócio Telecom.

Total de investimentos 2015: R\$ 501 milhões



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

10. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Algar Telecom é uma companhia aberta, desde 2007, que tem o compromisso com a eficácia e a transparência de sua governança corporativa. Mesmo que sem ações negociadas em bolsa, adota boas práticas que estão alinhadas às das melhores companhias listadas. A Companhia busca sempre estar fundamentada no que há de mais moderno e atualizado no que tange a sistemas, controles, políticas e indicadores de gestão para garantir a tomada segura de decisões, identificar, mensurar, controlar e gerir os riscos corporativos.

Em 31 de dezembro de 2015, o Conselho de Administração da Companhia era composto por doze membros efetivos, sete deles externos. Três comitês de assessoramento, não deliberativos, assessoram o Conselho de Administração da Algar Telecom em suas decisões: Auditoria e Gestão de Riscos, Governança Corporativa e Talentos Humanos. Estes comitês encaminham ao Conselho da Administração recomendações resultantes de análises especializadas de temas específicos, colaborando para maior eficácia, assertividade e agilidade do processo decisório.

A Companhia possui, ainda, uma auditoria interna e outra externa e ambas se reportam ao Conselho de Administração. A auditoria interna promove a avaliação dos controles e verifica a conformidade com normas, políticas e valores internos. Já a auditoria externa colabora na avaliação dos padrões de informação e de conformidade contábil e tributária, seguindo a legislação vigente. Desde 2014, seguindo a prática de rodízio de auditores após cinco anos de atividade, a Algar Telecom passou a ser auditada pela EY (Ernest & Young Auditores Independentes).

As práticas adotadas pela Algar Telecom estão alinhadas com o modelo de governança corporativa do grupo Algar e os mecanismos e dinâmicas são capazes de zelar pela adoção efetiva e evolução contínua das boas práticas, visando às perspectivas de longo prazo.

11. POLÍTICA DE TALENTOS HUMANOS

Na Algar Telecom as pessoas são tratadas como associados, traduzindo nessa relação tudo aquilo que se espera e se propõe: colaboração, crescimento mútuo e respeito. Dessa forma, a área de Talentos Humanos, estruturada sob a filosofia Empresa-Rede criada pela própria Algar há mais de 25 anos, se preocupa cada vez mais com as pessoas e os aspectos de interação entre a Companhia e os mais variados ambientes.

Nesse sentido, a Companhia é conhecida e reconhecida pelos investimentos constantes feitos em educação, treinamento e desenvolvimento dos associados. Para adequar a realidade atual, cada vez mais procura aprimorar e evoluir as técnicas e formatos usados, como disponibilização de cursos em EAD (Ensino à Distância), criação e evolução das academias técnicas e de vendas e outros formatos que possibilitem flexibilidade e também conveniência. Em 2015, a carga horária de treinamentos totalizou 865 mil horas.

A Algar Telecom foi novamente listada, em 2015, no ranking das melhores empresas para se trabalhar no Brasil elaborado pela revista *Época – Great Place to Work* e entre as melhores empresas para se trabalhar no Brasil em TI pela revista *IT Mídia – Great Place to Work*, e alcançou 92% de índice de satisfação na pesquisa de clima realizada internamente.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Ao final do ano, a Algar Telecom contava com 16.187 associados distribuídos nos seus 02 negócios.

Número de associados	2014	2015
Telecom	3.657	3.772
Soluções Integradas de TIC e BPO	13.916	12.415
TOTAL	17.573	16.187

12. SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE

A sustentabilidade está presente de forma intensa no dia a dia da Companhia, pois, além de ser um dos cinco valores do grupo Algar, tem total aderência com a estratégia da empresa. Por isso, ao longo da história, a Companhia investe e contribui com o desenvolvimento econômico, social, ambiental, cultural e tecnológico das comunidades em que está inserida. E, como resultado disso, constrói relacionamentos duradouros em toda a cadeia de valor.

Na Algar Telecom, a área de planejamento da sustentabilidade ambiental (curto, médio e longo prazo) é ligada diretamente à presidência. No escopo da área estão as aprovações e gestão do orçamento dedicado, a auditoria, a promoção de melhorias contínuas e a adoção de melhores práticas. Como parte do Comitê de Sustentabilidade, coordenado pelo Instituto Algar, e que abrange toda a área de atuação da Companhia, promove o engajamento de maneira eficaz, o que contribui para a disseminação aos associados da cultura de sustentabilidade.

Possui uma rede de telecomunicações projetada para o menor consumo de energia elétrica, políticas ambientais arraigadas, certificação ISO 14001, metas ambientais para os associados e padrões internacionais de controle. No negócio Soluções Integradas de TIC e BPO, a Algar Tech inaugurou o primeiro Data Center da América Latina movido a energia solar fotovoltaica conectada à rede. Além disso, desenvolve projetos de gestão de resíduos, água e, anualmente, realiza o inventário de gases de efeito estufa para redução de emissões, o que certificou sua gestão ambiental com o ISO 14001.

Assim, ao longo dos anos, diversas ações foram desenvolvidas e a Companhia também passou a ser reconhecida no mercado como modelo em sustentabilidade ambiental.

A Companhia foi laureada, em 2015, pela terceira vez consecutiva, com o prêmio de Empresa Mais Sustentável do Setor de Telecomunicações elaborado pelo Guia Exame de Sustentabilidade, além de outros reconhecimentos nacionais. A Algar Telecom acredita que os resultados conquistados espelham o fato da sustentabilidade permear toda a sua estratégia de negócios.

As ações sociais também estão no dia a dia da Algar Telecom. Por meio do Instituto Algar a Companhia investe tanto em projetos educacionais quanto culturais visando contribuir para o desenvolvimento integral do ser humano. Em 2015, 225 educadores de 102 escolas com um total de 8.020 alunos de 25 cidades tiveram apoio do Instituto Algar.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

13. PERSPECTIVAS

Seguindo fielmente a sua estratégia de negócios, de eficiência, de proximidade e de qualidade, a Algar Telecom encerra mais um ano de destaque em sua trajetória. Os resultados de 2015 mostraram a importância da disciplina na execução da estratégia corporativa que proporcionou a preparação da Companhia para o novo momento econômico que o País atravessa. A Companhia continuará investindo para aumentar a satisfação de seus clientes através da alta disponibilidade e confiabilidade de seus produtos e serviços, e, claro, da sua presença nos vários locais de atuação no Brasil e na América Latina.

A inovação e a diferenciação pelo relacionamento próximo ao cliente, marcas presentes no DNA da Companhia, continuarão sendo importantes vertentes para o crescimento. A atualização da rede, a expansão para novas geografias e a construção do cabo submarino que liga Santos (Brasil) a Boca Raton (EUA), são importantes projetos que possibilitarão a Algar Telecom aumentar a oferta de tráfego de dados e voz para os clientes corporativos. No segmento varejo, a expansão da ultra banda larga, a revitalização da rede móvel e os planos sem bloqueios para pacotes de dados móveis, continuarão diferenciando a Companhia dos demais competidores, contribuindo para o aumento da base de assinantes.

A expansão geográfica no segmento corporativo será acelerada com aquisição da Optitel. Os desafios de integração fazem parte dos planos de ação da Algar Telecom para 2016, mas já iniciaram em 2015. Ao longo de 2016, a Companhia irá paulatinamente, incorporar sinergias e novas funcionalidades à operação, permitindo assim ainda mais serviços e produtos que atenderão melhor as necessidades dos clientes.

Já no negócio de Soluções integradas de TIC e BPO, a Algar Tech mantém o foco no fortalecimento de sua competitividade. De forma consistente com seu plano de negócio, permanece com apetite de crescimento acima dos patamares de mercado, entregando soluções inovadoras para seus clientes e orientada ao mercado nacional e também ao mercado internacional, especialmente nas empresas multilatinas.

14. PRÊMIOS, RECONHECIMENTOS E CERTIFICAÇÕES

Ao longo de 2015, a Algar Telecom foi reconhecida nacional e internacionalmente por meio de prêmios, homenagens e rankings elaborados por importantes publicações. Colocamos a seguir algumas das nossas principais conquistas:

- Época 360º - 2015
Melhor Administrada no Setor de Telecom
- Prêmio Best Innovator 2015
Melhor Telecom e 8ª Empresa Mais Inovadora do Ano
- Guia Exame de Sustentabilidade - 2015
Empresa Mais Sustentável do Setor de Telecomunicações
Empresa-modelo na categoria Ética e Transparência
- Época - Great Place to Work - 2015
Entre as melhores para se trabalhar no Brasil

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- IT Midia - Great Place to Work - 2015
Entre as melhores para se trabalhar no Brasil no setor de TI
- Troféu HDI Brasil – 2015
- Carta Capital - Anuário das Empresas Mais Admiradas - 2015
3º lugar em Call Center
- XVI Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente
Categorias: Convergência Regional – Algar Telecom; Eletrodomésticos – Electrolux; Empresa do ano – Mercedes-Benz; Empresa do ano (voto popular) – Bradesco Cartões
- Prêmio Época Reclame AQUI – recebido por clientes representativos da base de BPO da Algar Tech

15. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Nossas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram examinadas pela Ernst & Young Auditores Independentes. Conforme o disposto na Instrução CVM nº 381/03, art. 2º, informamos que neste exercício, a referida empresa não prestou quaisquer outros serviços que não de auditoria para a Algar Telecom.

O Relatório da Administração inclui informações relacionadas a dados operacionais tais como unidades geradoras de receita, linhas em serviço, número de clientes e de associados, os quais não fazem parte do escopo de auditoria das Demonstrações Financeiras e consequentemente não foram examinadas pela Ernst & Young Auditores Independentes.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Algar Telecom S/A (“Algar Telecom” ou “Companhia”), com sede na cidade de Uberlândia, Minas Gerais, é uma sociedade por ações de capital aberto e suas principais atividades são a prestação de serviços de telefonia fixa e comunicação de dados, em conformidade com as concessões, autorizações e permissões que lhe foram outorgadas pela Agência Nacional de Telecomunicações (“ANATEL”). A Companhia é a *holding* operacional do segmento de tecnologia e telecomunicações do Grupo Algar, cujas operações, incluindo as exercidas por suas controladas, abrangem a prestação de serviços de telefonia celular, telecomunicações e multimídia, *Contact Center*, *Business Process Outsourcing* (“BPO”), TI e consultoria especializada. Abrangem ainda serviços gráficos, edição de jornais e listas telefônicas, TV a cabo, serviço de distribuição de sinais de televisão e de áudio, via satélite (“DTH”), por assinatura, comunicação de dados, internet em banda larga, *Data Center*, engenharia de telecomunicações e outros relacionados com as atividades de telecomunicações.

A holding do Grupo Algar é a Algar S.A. Empreendimentos e Participações (“Algar S.A.”).

Concessões e autorizações

Os serviços ofertados pela Companhia, bem como as tarifas cobradas, são regulamentados pela ANATEL, órgão responsável pela regulação do setor de telecomunicações no Brasil de acordo com a Lei Geral de Telecomunicações e seus respectivos regulamentos. Nesse contexto, a Companhia e suas controladas Algar Celular, Algar Multimídia e Image possuem as seguintes concessões e autorizações:

Empresa	Outorga	Área de abrangência	Vencimento
Algar Telecom	Concessão para prestação de Serviço Telefônico Fixo Comutado (“STFC”)	Região do Triângulo Mineiro e algumas cidades da região do Alto Paranaíba, noroeste do Estado de São Paulo, sul do Estado de Goiás e nordeste de Mato Grosso do Sul.	31/12/2025
Algar Telecom	Autorização para prestação do STFC longa distância internacional.	Todas as regiões do Brasil.	Indeterminado
Algar Telecom	Autorização para prestação do STFC local e longa distância nacional.	Todas as regiões do Brasil, exceto área de concessão.	Indeterminado
Algar Telecom	Autorização para prestação de Serviço de Comunicação Multimídia - SCM.	Região do Triângulo Mineiro e algumas cidades da região do Alto Paranaíba, noroeste do Estado de São Paulo, sul do Estado de Goiás e nordeste de Mato Grosso do Sul.	Indeterminado
Algar Celular	Autorizações para prestação do Serviço Móvel Pessoal “SMP”.	Região do Triângulo Mineiro e algumas cidades da região do Alto Paranaíba, noroeste do Estado de São Paulo, sul do Estado de Goiás e nordeste de Mato Grosso do Sul.	Vinculado ao vencimento das outorgas de radiofrequências
Algar Celular	Autorização para prestação de SMP na frequência de 850 MHz denominado Banda A	Região do Triângulo Mineiro e algumas cidades da região do Alto Paranaíba, noroeste do Estado de São Paulo, sul do Estado de Goiás e nordeste de Mato Grosso do Sul.	15/01/2023
Algar Celular	Autorização para prestação de SMP com a tecnologia 3G (“terceira geração”), nas frequências em 1.900 MHz e 2.100 MHz.	Região do Triângulo Mineiro e algumas cidades da região do Alto Paranaíba, noroeste do Estado de São Paulo, sul do Estado de Goiás e nordeste de Mato Grosso do Sul.	28/04/2023, renováveis por mais 15 anos.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Concessões e autorizações--Continuação

Empresa	Outorga	Área de abrangência	Vencimento
Algar Celular	Autorização para exploração do Serviço de Acesso Condicionado - SeAC	Todas as regiões do Brasil.	Indeterminado
Algar Celular	Autorização para prestação de SMP com a tecnologia 3G, na frequência 1.800 MHz, denominado Banda H	Estado de Minas Gerais, em cidades com códigos de área 34, 35 e 37.	28/04/2023 renováveis por mais 15 anos.
Algar Celular	Autorização para prestação de SMP com a tecnologia 4G, na frequência 700 MHz	Região do Triângulo Mineiro e algumas cidades da região do Alto Paranaíba, noroeste do Estado de São Paulo, sul do Estado de Goiás e nordeste de Mato Grosso do Sul.	08/12/2029, renováveis por mais 15 anos.
Algar Multimídia	Autorização para prestação de Serviço de Comunicação Multimídia - SCM.	Todas as regiões do Brasil.	Indeterminado
Image	Autorização para prestação do Serviço de Acesso Condicionado - SeAC	Cidades de Uberlândia e Araguari, ambas em Minas Gerais.	Indeterminado
Image	Autorização para prestação de Serviço de Comunicação Multimídia - SCM.	Todas as regiões do Brasil.	Indeterminado
Optitel	Autorização para prestação de Serviço de Comunicação Multimídia - SCM.	Todas as regiões do Brasil.	Indeterminado

Eventos societários ocorridos em 2014

Aquisições de sociedades

Em janeiro de 2014, a controlada Algar Tecnologia adquiriu a totalidade das quotas de capital das sociedades Asyst Internacional Serviços de Informática Ltda., Rhealeza Volta Redonda Informática Ltda. e Realeza Informática Ltda. Essas sociedades atuam no ramo de tecnologia da informação e vem reforçar a família de serviços gerenciados de TIC, dando mais robustez ao portfólio da controlada. As sociedades adquiridas também dispõem de produtos de mobilidade e relacionamento com o cliente, infraestrutura de TI e modernização de aplicativos, com os conceitos de consumerização e *Bring Your Own Device* (BYOD), ratificando a estratégia da Algar Tecnologia de internacionalização e expansão de seus negócios em sua área e em novas áreas de atuação.

As sociedades adquiridas foram consolidadas em 31 de dezembro de 2014, computando os resultados a partir de fevereiro de 2014.

A aquisição gerou um ágio de R\$ 115.705 composto pela mais valia de ativos identificados e ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), demonstrado como segue:

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação*Eventos societários ocorridos em 2014--Continuação*

Sociedades adquiridas	Valor investido	Alocação a ativos identificados (i)	Ágio (Goowill)
Asyst International Serviços de Informática Ltda.	66.760	24.221	61.208
Realeza Informática Ltda.	28.491	12.127	10.689
Rhealeza Volta Redonda Informática Ltda. - EPP	2.067	690	6.770
	97.319	37.038	78.667

(i) Composição da mais valia alocada aos ativos identificados.

Itens identificados	Asyst International Serviços de Informática Ltda.	Realeza Informática Ltda.	Rhealeza Volta Redonda Informática Ltda. - EPP	Total
Da cláusula de não competição	350	132	7	489
Da carteira de clientes	22.755	11.995	683	35.433
Do direito de uso de softwares	1.116	-	-	1.116
	24.221	12.127	690	37.038

*Eventos societários ocorridos em 2015**Reestruturação societária em controladas*

Foi aprovada pelas assembleias gerais de acionistas da Algar Tecnologia e Consultoria S/A ("Algar Tecnologia"), realizadas nos dias 2 e 3 de julho de 2015, uma reestruturação societária, ocorrendo, respectivamente nessas datas, (i) a incorporação, pela Algar Tecnologia, de suas controladas Asyst Internacional Serviços de Informática Ltda. e Rhealeza Volta Redonda Informática Ltda. e (ii) a cisão parcial da Algar Tecnologia.

Nos dias 3 e 6 de julho de 2015, foram aprovados pelas assembleias gerais de acionistas da Algar TI Consultoria S.A ("Algar TI"), respectivamente nessas datas, (i) o aumento de capital mediante incorporação do acervo líquido cindido da Algar Tecnologia e; (ii) o aumento de capital da Algar TI pelos acionistas da Algar Tecnologia, mediante aporte de suas participações societárias detidas nessa empresa, passando eles a comporem o quadro de acionistas da Algar TI, que tornou-se uma controlada direta da Companhia.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Eventos societários ocorridos em 2015--Continuação

Aquisição de sociedades

Em 30 de outubro de 2015, a CTBC Serviços de Call Center S/A ("CTBC Serviços"), controlada da Companhia, assinou contrato de compra e venda de ações, adquirindo a totalidade das ações de emissão da Optitel Participações e Franquias S/A., a qual possui, como sua controlada, a Optitel Redes e Telecomunicações Ltda., cuja atividade operacional abrange a prestação de serviços de Internet dedicada, banda larga, EILD, dentre outros.

A aquisição, com o objetivo de expansão dos negócios do segmento de Telecom do Grupo, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia e todas as condições contratuais e aprovações por entidades e órgãos relacionados às partes envolvidas na operação de compra e venda foram integralmente concluídas.

As sociedades adquiridas integram as presentes demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2015, tendo sido computados os seus resultados de novembro e dezembro do corrente exercício, sendo apurado um lucro de R\$ 640.

Os valores justos dos ativos e passivos identificáveis das sociedades adquiridas, em 31 de outubro de 2015, data da aquisição do controle pela CTBC Serviços, são como seguem:

	<u>Valor justo</u> <u>Optitel</u> <u>Participações</u>	<u>Valor justo</u> <u>Optitel</u> <u>Redes</u>
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	-	5
Clientes	-	4.066
Imposto de renda e contribuição social a compensar	-	1.165
ICMS a recuperar	-	79
Outros	-	119
Total ativo circulante	-	5.434
Não circulante		
IR/CS diferidos	-	12.489
ICMS a recuperar	-	2.233
Outros	-	2.010
Ativo indenizatório	-	37.680
Investimentos	17.107	-
Imobilizado	-	43.643
Intangível	-	257
Total ativo não circulante	17.107	98.312
Total do ativo	17.107	103.746

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--ContinuaçãoEventos societários ocorridos em 2015--Continuação

	Valor justo Optitel Participações	Valor justo Optitel Redes
Passivo		
Circulante		
Empréstimos e financiamentos	-	5.311
Fornecedores	-	3.496
Impostos a recolher sobre receitas	-	4.207
Tributos parcelados	-	2.389
Outros	1.920	4.778
Total passivo circulante	1.920	20.181
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	-	2.940
Receitas diferidas	-	3.021
Provisões	-	37.680
IRPJ e CSLL diferidos	-	19.702
Outros	-	3.115
Total passivo não circulante		66.458
Patrimônio líquido		
Capital social	800	700
Reserva legal	41	-
Lucros (prejuízos) acumulados	14.346	(22.786)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	39.193
Total patrimônio líquido	15.187	17.107
Total passivo e patrimônio líquido	17.107	103.746

O valor da contraprestação transferida foi de R\$ 49.458 e gerou um ágio por rentabilidade futura (*goodwill*), no valor de R\$ 34.271, conforme abaixo demonstrado.

Ágio por rentabilidade futura:

Valor presente da contraprestação transferida	49.458
Valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos	(15.187)
Total do ágio por rentabilidade futura (<i>goodwill</i>)	34.271

Informações adicionais	31/12/2015
	Valores consolidados (novembro e dezembro)
Receita operacional líquida	43.235 7.586
Resultado líquido	(8.264) 640

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Bases de preparação

a) Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e pelos padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB").

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na gestão das operações da Companhia.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 26 de fevereiro de 2016.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado do exercício.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Bases de preparação--Continuação

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. As revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são realizadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 1 – Contexto operacional – combinação de negócios;
- Nota Explicativa nº 5 - Contas a receber e provisão para redução ao valor recuperável;
- Nota Explicativa nº 7 - Imposto de renda e contribuição social diferidos;
- Nota Explicativa nº 9 - Imobilizado;
- Nota Explicativa nº 10 - Intangível;
- Nota Explicativa nº15 - Provisões.

As informações sobre incertezas relacionadas às premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 1 – Contexto operacional – combinação de negócios;
- Nota Explicativa nº 5 - Contas a receber e provisão para redução ao valor recuperável;
- Nota Explicativa nº 7 - Imposto de renda e contribuição social diferidos;
- Nota Explicativa nº 9 - Imobilizado;
- Nota Explicativa nº 10 - Intangível;
- Nota Explicativa nº 15 - Provisões.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram adotadas de maneira uniforme em todos os exercícios apresentados.

a) Bases de consolidação

i) *Controladas*

Controladas são as entidades em que a controladora, inclusive de forma indireta, tem poder que lhe assegure, de forma permanente, a preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle deixa de existir.

ii) *Controladas diretas e indiretas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas*

	Participação percentual (%)			
	No capital social		No capital votante	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Participação direta:				
Algar Celular	100	100	100	100
Algar Multimídia	80,76	78,77	92,49	91,71
Image	100	100	100	100
Algar Tecnologia	-	79,91	-	79,91
Algar TI	79,91	-	79,91	-
Algar Mídia	99,97	99,97	99,97	99,97
CTBC Serviços de Call Center	100	100	100	100
Participação indireta:				
Algar Multimídia	19,24	21,23	7,51	8,29
Algar Tecnologia	-	12,57	-	12,57
Algar TI (Synos)	12,57	92,48	12,57	92,48
Engeset	92,48	92,48	92,48	92,48
Asyst	-	92,48	-	92,48
Realeza Informática	92,48	92,48	92,48	92,48
Rhealeza Volta Redonda	-	92,48	-	92,48
Algar Tecnologia SAS	92,48	92,48	92,48	92,48
Entregas já	99,97	99,97	99,97	99,97
Rede IPPi	99,97	88,97	99,97	88,97
Optitel Participações e Franquias	100	-	100	-
Optitel Redes	100	-	100	-

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram utilizadas as informações contábeis individuais das controladas na mesma data-base e consistentes com as políticas contábeis da controladora. Os procedimentos de consolidação utilizados pela Companhia são os previstos no CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

b) Transações em moeda estrangeira

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional da Companhia e de suas controladas pela taxa correspondente nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no início do exercício, ajustado pela taxa e pagamentos efetivos durante o período e o valor de custo amortizado na moeda estrangeira, convertido pela taxa correspondente ao final do exercício.

Ativos e passivos não monetários denominados em moeda estrangeira que são mensurados ao valor justo são convertidos para a moeda funcional da entidade na taxa correspondente ao fechamento do período que o valor justo foi determinado. Diferenças em moedas estrangeiras decorrentes da conversão são reconhecidas diretamente no resultado do exercício. Itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira são convertidos utilizando-se a taxa da data da transação.

c) Instrumentos financeiros

i) *Ativos financeiros*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de *hedge* eficazes, conforme a situação. Todos os ativos financeiros são conhecidos a valor justo, acrescido, no caso de ativos financeiros não contabilizados a valor custo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

A mensuração subsequente dos ativos financeiros depende de sua classificação, como segue:

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo e suas flutuações são reconhecidas no resultado do exercício. A Companhia possui R\$ 190.461, consolidado, classificados nessa categoria, representados por caixa, bancos e aplicações financeiras.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

i) *Ativos financeiros--Continuação*

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Companhia tem a intenção positiva e capacidade de mantê-los até seu vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável. A Companhia não possui ativos financeiros classificados nessa categoria.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados no mercado ativo. Após o reconhecimento inicial são contabilizados pelo custo amortizado utilizando do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. A Companhia possui R\$ 475.129, consolidado, classificados nessa categoria, conforme indicado na nota 27f.

ii) *Desreconhecimento de ativos financeiros*

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual os riscos e benefícios da titularidade são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas controladas nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

iii) *Compensação de instrumentos financeiros*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia e suas controladas têm o direito legal de compensar os valores e têm a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

iv) *Passivos financeiros*

Passivos financeiros são classificados, como reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, contas a pagar, ou como derivativos classificados como instrumento de *hedge*, conforme o caso.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

A mensuração subsequente dos passivos financeiros depende de sua classificação, como segue:

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de recompra no curto prazo. Essa categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios de contabilização de *hedge* definidos pelo CPC 38 (IAS 39), incluindo os derivativos embutidos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, e também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de *hedge* efetivos.

Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

v) *Custos de empréstimos*

Os custos de empréstimos atribuídos à aquisição, construção ou produção de um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos são capitalizados como parte do custo destes ativos. Os demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimos são juros e outros custos em que a Companhia incorre em conexão com o empréstimo de recursos.

vi) *Desreconhecimento de passivos financeiros*

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

vii) *Instrumentos financeiros derivativos*

A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e de taxa de juros.

A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos para gerenciar e diminuir os riscos de exposição a flutuações nas taxas de câmbio, sendo todos eles registrados em contas patrimoniais, com o objetivo de reduzir sua exposição a riscos de moeda, bem como manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento. São contratados empréstimos e financiamentos, aplicações financeiras, além de instrumentos financeiros derivativos ("Swap").

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

d) Ativos circulantes e não circulantes

i) *Caixa e equivalentes de caixa*

Incluem os saldos em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras considerados de liquidez imediata, conversíveis em um montante conhecido de caixa, que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e que são resgatáveis no prazo de até 90 dias da data de sua aplicação.

ii) *Investimentos*

São avaliados pelo método da equivalência patrimonial os investimentos em controladas e em coligadas nas quais a Companhia exerce influência administrativa significativa, bem como os investimentos em sociedades do mesmo grupo ou que estejam sob o controle comum.

Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para perda de investimento, quando aplicável.

iii) *Imobilizado*

Reconhecimento e mensuração

Os itens do ativo imobilizado são mensurados ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, e da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Os custos de itens registrados no ativo imobilizado incluem todos aqueles que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou formação do ativo. Os custos de ativos construídos pela própria entidade incluem o custo de materiais e de salários de funcionários diretamente envolvidos nos projetos de construção ou formação desses ativos. Inclui quaisquer outros custos diretamente atribuíveis ao ativo até que ele esteja em condições de ser utilizado para os fins previstos pela entidade, além de custos de desmobilização de itens do ativo e de restauração de sites nos quais esses ativos estejam instalados, e custos de empréstimos em ativos qualificáveis.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte desse ativo.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

d) Ativos circulantes e não circulantes--Continuação

iii) Imobilizado--Continuação

Reconhecimento e mensuração

Quando partes de um item do ativo imobilizado possuem vidas úteis significativamente diferentes, essas partes constituem itens individualizados e são contabilizadas e controladas separadamente, inclusive para fins de depreciação.

Ganhos e perdas na alienação de um item de ativo são originados pela diferença apurada entre o valor de alienação e o valor líquido resultante do valor de custo deduzido do valor residual e da depreciação acumulada desse ativo, e são reconhecidos diretamente no resultado do exercício.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com a vida útil estimada para o ativo, conforme segue:

	Vida útil média em anos	
	31/12/2015	31/12/2014
Edifícios e benfeitorias	36	37
Equipamentos de comutação	9	9
Equipamentos de terminais	5	6
Equipamentos e meios de transmissão	18	17
Equipamentos de energia e climatização	13	12
Infraestruturas	30	31
Veículos	5	5
Móveis e utensílios	10	11
Equipamentos de processamento de dados	8	7

Ativos arrendados são depreciados pelo período mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a menos que a Companhia tenha a intenção de obter sua propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

d) Ativos circulantes e não circulantes--Continuação

iii) *Imobilizado*--Continuação

Depreciação--Continuação

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

iv) *Intangível e ágio*

Ágio

O ágio resultante de uma aquisição de negócios é incluído nos ativos intangíveis e é mensurado pelo custo, deduzido de eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

Concessões e autorizações

A Companhia reconhece um ativo intangível, decorrente de contratos de concessão ou autorização, quando comprovada a utilização pelos usuários finais de infraestrutura ou de algum direito de exploração, como nos casos do direito de uso do espectro de ondas de radiofrequência - PPDUR e direito de uso de *Backbone*, entre outros.

Um ativo intangível recebido em pagamento para construção de infraestrutura ou expansão de serviços é mensurado ao valor justo no momento inicial de reconhecimento.

Outros ativos intangíveis

As licenças de programas de computador ("softwares") e de sistemas de gestão empresarial adquiridas são mensuradas pelo seu valor de custo. Os gastos com aquisição e implementação de sistemas de gestão empresarial são capitalizados como ativo intangível quando é provável que os benefícios econômicos futuros por ele gerados serão superiores ao seu respectivo custo, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica.

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

d) Ativos circulantes e não circulantes--Continuação

iv) *Intangível e ágio*--Continuação

Amortização

As amortizações são reconhecidas no resultado do exercício através do método linear, com base nas seguintes vidas úteis estimadas:

	Vida útil média em anos	
	31/12/2015	31/12/2014
Sistemas de informação	7	7
PPDUR - Preço Público Rádio Frequência	12	13
Direito de uso TV por Satélite-DTH	7	7
Direito do uso de <i>Backbone</i> (i)	11	11
Marcas e patentes	8	7
Outorgas regulatórias	14	14

(i) As vidas úteis são conforme contratos de Direito de Uso e IRU.

v) *Redução ao valor recuperável (impairment)*

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento) tanto de ativos individualizados quanto em nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia e suas controladas utilizam tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos. A esse procedimento são incluídos os ajustes para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas, se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

d) Ativos circulantes e não circulantes--Continuação

v) *Redução ao valor recuperável (impairment)*--Continuação

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado--Continuação

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis ou ativos mantidos até o vencimento.

Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

A provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes é constituída tendo por base o histórico de perdas das controladas que geralmente representam os créditos vencidos há mais de 90 dias, considerados pela Administração como de improvável recuperação.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e de suas controladas, que não estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou Unidade Geradora de Caixa ("UGC") exceder o seu valor recuperável.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

d) Ativos circulantes e não circulantes--Continuação

v) *Redução ao valor recuperável (impairment)*--Continuação

Ativos não financeiros--Continuação

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de teste do valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos (a "unidade geradora de caixa ou UGC"). Para fins do teste do valor recuperável do ágio, o montante do ágio apurado em uma combinação de negócios é alocado à UGC ou ao grupo de UGCs para o qual o benefício das sinergias da combinação é esperado. Essa alocação reflete o menor nível no qual o ágio é monitorado para fins internos e não é maior que um segmento operacional determinado de acordo com o IFRS 8 e o CPC 22.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes o UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a essa UGC (ou grupo de UGC), e subsequentemente na redução dos outros ativos dessa UGC (ou grupo de UGC) de forma *pro rata*.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas, se aplicável, são contabilizadas como outras despesas operacionais.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

e) Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando existentes, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, calculados transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida do ajuste a valor presente é a conta de resultado que deu origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado no prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

i) *Concessão de serviços de telecomunicações a pagar*

Registrada com base em atos expedidos pela ANATEL no percentual de 2% da receita líquida abrangida pela concessão, relativa ao serviço telefônico fixo comutado, apurada no ano anterior ao do pagamento, líquida de impostos e contribuições sociais.

ii) *Provisões*

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou construtiva como resultado de um evento passado que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

A provisão para contingência é determinada pela Administração, de acordo com a expectativa de perdas, com base na opinião dos consultores legais internos e externos, por montantes considerados suficientes para cobrir perdas e riscos.

iii) *Benefícios a empregados*

Plano de pensão

As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

e) Passivos circulantes e não circulantes--Continuação

iii) *Benefícios a empregados*--Continuação

Plano de pensão--Continuação

Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou a redução em futuros pagamentos esteja disponível.

Benefícios de curto prazo a empregados, inclusive plano de participação nos resultados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como custos ou despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

iv) *Imposto de renda e contribuição social*

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. É considerada a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

e) Passivos circulantes e não circulantes--Continuação

iv) *Imposto de renda e contribuição social*--Continuação

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido, a Companhia e suas controladas levam em consideração o impacto de incertezas relativas à posição fiscal tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tem que ser realizado.

A Companhia e suas controladas acreditam que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levaria a Companhia e suas controladas a mudarem os seus julgamentos quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

A Companhia e suas controladas praticam a divulgação dos tributos diferidos ativos ou passivos líquidos nas demonstrações financeiras.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

e) Passivos circulantes e não circulantes--Continuação

v) *Arrendamento mercantil financeiro*

Os arrendamentos mercantis em que a Companhia e parte como arrendatária, e detém substancialmente os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros (CPC-06_R1). O reconhecimento contábil é feito no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do item arrendado e o valor presente dos pagamentos previstos em contrato. Os juros relacionados ao arrendamento são reconhecidos na demonstração do resultado, como despesa financeira durante o período de vigência contratual.

A Companhia possui contratos de aluguel de torres, como arrendatária, decorrentes de uma operação de venda e *leaseback* financeiro, envolvendo a cessão de direito e uso de torres, que são ativos reversíveis à Anatel, e o concomitante arrendamento de parte do mesmo ativo cedido.

Os arrendamentos mercantis em que Companhia é arrendadora, e transfere substancialmente os riscos e benefícios da propriedade a arrendatária, são classificados como arrendamentos financeiros. Quando aplicável, os ativos envolvidos são transferidos e reconhecidos como um recebível pelo menor valor entre o valor justo do item arrendado e o valor presente dos recebimentos previstos em contrato. Os juros relacionados ao arrendamento são reconhecidos na demonstração do resultado como receita financeira durante o período de vigência contratual. Os arrendamentos ativos são ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis.

f) Reconhecimento de receitas

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

i) *Venda de serviços de telefonia*

As receitas relativas aos serviços de telefonia são contabilizadas pelo valor da tarifa na data da prestação do serviço e se compõem de tarifas de assinatura, de utilização, de uso da rede, de manutenção e de outros serviços prestados aos assinantes e clientes. Todos os serviços são faturados mensalmente de acordo com medição realizada pelos sistemas operacionais que identificam as informações para reconhecimento contábil e apropriação aos devidos componentes da receita. Os serviços prestados entre a data de faturamento e o final de cada mês são calculados e contabilizados como receita no mês da prestação do serviço. As receitas referentes às vendas dos créditos de recarga de telefones celulares pré-pagos são diferidas e reconhecidas ao resultado à medida que estes são efetivamente consumidos.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

f) Reconhecimento de receitas--Continuação

ii) *Venda de bens*

A venda de bens que fazem parte das atividades ordinárias da Companhia e suas controladas é mensurada ao valor justo dos valores recebidos ou recebíveis, líquidos de devoluções, descontos comerciais e abatimentos monetários sobre certos tipos de transações. A receita é reconhecida quando: (i) há evidência persuasiva da existência, geralmente na forma de contratos de venda já celebrados entre as partes, nos quais (ii) os riscos e benefícios da propriedade do bem tenham sido transferidos ao comprador, e que (iii) os custos associados possam ser mensurados de forma confiável, assim como (iv) as possíveis devoluções destes bens, (v) quando não há mais envolvimento da gerência da Companhia e suas controladas sobre os bens vendidos e (vi) o valor da receita possa ser mensurado de forma confiável.

iii) *Operações de permuta de bens e serviços*

As entidades Algar Telecom e Algar Multimídia possuem operações de permuta de ativos e de serviços, ou seja, troca de serviços e troca de infraestruturas com empresas do mesmo setor ou de setores distintos. Tais receitas são reconhecidas por seu valor justo.

A permuta de infraestrutura visa, principalmente, garantir a redundância dos serviços prestados pelas entidades, como estratégia de garantia da continuidade dos serviços no caso de danos causados às redes ou aos sistemas informatizados, ou a qualquer outra eventualidade que possa comprometer a prestação de serviços pelas entidades. Isto objetiva reduzir, ou mesmo eliminar os riscos aos clientes finais destes serviços.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

f) Reconhecimento de receitas--Continuação

iv) *Contratos de construção*

A receita do contrato compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de variações decorrentes de solicitações adicionais, as reclamações e os pagamentos de incentivo contratuais, na condição em que seja provável que elas resultem em receita e possam ser mensuradas de forma confiável. Tão logo o resultado de um contrato de construção possa ser estimado de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida no resultado na medida do estágio de conclusão desse contrato. Despesas de contrato são reconhecidas quando incorridas, a menos que elas criem um ativo relacionado à atividade do contrato futuro.

O estágio de conclusão é avaliado pela referência do levantamento dos trabalhos realizados. Quando o resultado de um contrato de construção não pode ser medido de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida até o limite dos custos reconhecidos na condição de que os custos incorridos possam ser recuperados. Perdas em um contrato são reconhecidas imediatamente no resultado.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização ou na mensuração de seu valor.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

g) Receitas e despesas financeiras

Receitas financeiras compreendem juros sobre investimentos realizados pela Companhia e suas controladas, incluindo rendimentos de aplicações financeiras, ajustes ao valor presente de ativos financeiros, ganhos na alienação de ativos financeiros, alterações no valor justo de ativos financeiros avaliados a valor justo através do resultado, e ganhos em instrumentos financeiros derivativos.

Despesas financeiras compreendem despesas com juros de empréstimos e financiamentos, atualizações monetárias de tributos parcelados e de provisões, alterações no valor justo de ativos financeiros ao valor justo através do resultado, perdas por ajuste ao valor recuperável de ativos financeiros ("impairment") e perdas em instrumentos financeiros derivativos reconhecidos no resultado. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência.

Ganhos ou perdas por variações cambiais são demonstrados líquidos, no resultado do exercício.

h) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada, quando aplicável, pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados.

i) Informação por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com os relatórios internos fornecidos aos membros da Diretoria Executiva, que são os responsáveis pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos abrangidos pela Companhia e controladas.

A Diretoria Executiva definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, os quais estão segmentados principalmente entre os tipos de serviços prestados.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

i) Informação por segmento--Continuação

Os segmentos definidos são os seguintes:

Telecom - representa a agregação dos resultados e do capital empregado das unidades de negócio (i) telefonia fixa; (ii) internet banda larga; (iii) comunicação de dados; (iv) telefonia celular; (v) provedor de internet; e (vi) TV por assinatura (vii) serviços gráficos, edição de jornais, listas e guias telefônicos.

BPO/TI - oferece soluções em tecnologia para processos de negócios, por meio de infraestrutura de TI, serviços gerenciados, gestão de negócios e relacionamento com o cliente. Inclui a prestação de serviços de *contact center*, *BPO (Business Process Outsourcing)* e soluções em tecnologia da informação.

As informações referentes aos segmentos aplicáveis estão na Nota Explicativa 28, com as principais rubricas do balanço e da demonstração de resultado.

j) Patrimônio líquido

i) *Reservas, dividendos e juros sobre o capital próprio*

Reserva de lucros

Refere-se a uma modalidade de destinação do lucro líquido do exercício, sendo aplicável à Companhia, nos exercícios reportados, a reserva legal e a reserva de retenção de lucros.

Reserva legal

A Companhia constitui reserva legal em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com seu Estatuto Social, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício social, obedecendo ao limite de 20% do capital social.

Reserva de retenção de lucros

A partir das exigências da Lei 11.638/2007 a Companhia reclassificou os saldos remanescentes dos lucros acumulados para reservas de lucros, de forma a ser aplicado na modernização e expansão, por proposta da Administração da Companhia, com base em orçamento aprovado pelo Conselho de Administração.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

j) Patrimônio Líquido--Continuação

i) *Reservas, dividendos e juros sobre o capital próprio*--Continuação

Dividendos

É assegurado aos detentores das ações preferenciais (sem direito a voto) da Companhia, o reembolso de capital, cabendo às ações classe B dividendos 10% maiores em relação às ações ordinárias e às preferenciais classe A. Para fins de atendimento às disposições tributárias, quando houver creditamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas, a contabilização do valor a pagar é feita em contrapartida de despesa financeira.

k) Novas normas e interpretações emitidas

i) *Pronunciamentos novos ou revisados com aplicabilidade pela primeira vez em 2015*

IFRS 3 - Combinações de negócios

IFRS 8 - Segmentos operacionais

IAS 16 - Ativo imobilizado e IAS - 38 Ativo intangível

IAS 24 - Divulgações de partes relacionadas

IFRS 3 - Combinações de negócios

IFRS 13 - Mensuração do valor Justo

IAS 40 - Propriedade para Investimento

Alterações na IAS 19 - Plano de benefícios definidos: Contribuições por parte do empregado

A aplicação dos pronunciamentos revisados acima não impactou as presentes demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

k) Novas normas e interpretações emitidas--Continuação

ii) *Pronunciamentos emitidos, mas que não estavam em vigor em 31/12/2015*

IFRS 9 – Instrumentos financeiros

IFRS 14 – Contas regulatórias diferidas

IFRS 15 - Receitas de contratos com clientes

IFRS 2 - Pagamento baseado em ações

IFRS 5 - Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas

Alterações na IFRS 11 - Acordos conjuntos: contabilização de aquisições de partes societárias

Alterações na IAS 16 e à IAS 38 – Esclarecimento de métodos aceitáveis de depreciação e amortização

Alterações na IAS 16 e a IAS 41 – Agricultura: plantas frutíferas

Alterações na IAS 27 – Método de equivalência patrimonial em demonstrações financeiras separadas

Alterações na IFRS 10 e na IAS 28: Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e uma associada ou empreendimento controlado em conjunto

A Companhia e suas controladas pretendem adotar as referidas normas, quando aplicável, na sua efetiva entrada em vigor, e não espera impactos significativos nas demonstrações financeiras, decorrentes da adoção das normas, novas ou alteradas.

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Individual	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Caixa e bancos	34.246	40.538	5.954	6.378
Aplicações de liquidez imediata	156.215	87.853	76.415	22.820
	190.461	128.391	82.369	29.198

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário (CDB), remunerados pela taxa do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Em 31 de dezembro de 2015, a controlada Image possuía R\$746 de aplicações financeiras dadas como garantia de fianças bancárias da controlada Algar Multimídia. Essas aplicações estão registradas no ativo não circulante, na rubrica "Outros créditos".

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros estão divulgados na Nota Explicativa nº 27.

5. Contas a receber

	Consolidado		Individual	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Valores faturados	370.763	363.297	107.307	105.044
Valores não faturados	202.558	175.196	69.101	65.129
	573.321	538.493	176.408	170.173
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(98.192)	(95.913)	(52.164)	(49.172)
	475.129	442.580	124.244	121.001

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de crédito e perdas por redução ao valor recuperável, relacionadas a contas a receber de clientes estão divulgadas na Nota Explicativa nº 26.

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber--Continuaçãoa) A composição por idade dos valores a receber vencidos é apresentada a seguir:

	Consolidado		Individual	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Vencidos até 30 dias	55.342	55.777	26.022	21.639
Vencidos entre 31 e 60 dias	22.264	19.929	10.984	7.318
Vencidos entre 61 e 90 dias	10.296	11.959	4.370	5.953
Vencidos entre 91 e 120 dias	7.794	5.828	3.095	2.064
Vencidos há mais de 120 dias	102.923	106.990	42.543	48.831
Total vencidos	198.619	200.483	87.014	85.805
Valores faturados a vencer	172.144	162.814	20.293	19.239
Valores não faturados	202.558	175.196	69.101	65.129
	573.321	538.493	176.408	170.173

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é apresentada a seguir:

	Consolidado		Individual	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Saldo inicial	(95.913)	(86.659)	(49.172)	(45.040)
Constituição de provisão no exercício	(30.954)	(28.055)	(9.801)	(9.624)
Baixas contra contas a receber	28.675	18.801	6.809	5.492
Saldo final	(98.192)	(95.913)	(52.164)	(49.172)

6. Tributos a recuperar

	Consolidado		Individual	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
ICMS - ativo imobilizado	58.769	53.439	26.555	24.876
PIS	5.671	925	384	400
COFINS	7.350	4.627	1.963	2.067
IRPJ/CSLL	18.551	10.656	1.977	2.776
IRRF	6.128	7.908	2.776	8
INSS	4.880	6.515	33	33
ISS	5.554	3.227	193	220
Outros	1.360	1.247	163	496
	108.263	88.544	34.044	30.876
Ativo circulante	62.956	47.625	13.538	12.156
Ativo não circulante	45.307	40.919	20.506	18.720

Os valores correspondentes ao "ICMS - ativo imobilizado" referem-se a créditos de ICMS oriundos da aquisição de bens destinados ao ativo imobilizado, compensáveis à razão de 1/48 por mês, conforme Lei Complementar nº 102/2000.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imposto de renda e contribuição social

Em 11 de novembro de 2013 foi emitida a Medida Provisória “MP 627” que, entre outras alterações na legislação tributária federal, revoga o Regime Tributário de Transição (RTT), instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009. A Companhia e suas controladas optaram por adotar essa norma a partir de janeiro de 2015. Havia a possibilidade pela sua aplicação a partir de 1º de janeiro de 2014 e a decisão foi pela não adoção antecipada da norma.

a) Imposto de renda e contribuição social a compensar (pagar)

	Consolidado		Individual	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Imposto de renda e contribuição social	(45.182)	(38.777)	(3.375)	(5.208)
Antecipação de imposto de renda e contribuição social	43.016	34.838	3.913	3.969
	(2.166)	(3.939)	538	(1.239)
Saldo ativo circulante	1.844	3.284	538	-
Saldo passivo circulante	(4.010)	(7.223)	-	(1.239)
	(2.166)	(3.939)	538	(1.239)

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo e passivo

	Consolidado		Individual	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Ativo				
Imposto de renda:				
Prejuízos fiscais	30.326	18.883	21.983	9.536
Provisões e outras	90.315	78.602	32.393	31.380
	120.641	97.485	54.376	40.916
Contribuição social:				
Base negativa	10.965	6.894	7.979	3.514
Provisões e outras	32.513	28.121	11.661	11.296
	43.478	35.015	19.640	14.810
Total do ativo não circulante	164.119	132.500	74.016	55.726
Passivo				
Imposto de renda:				
Exclusões temporárias	21.658	12.085	11.629	11.629
Custo atribuído e outros	9.494	10.326	1.079	1.670
Lei 11.638/2007 e outros	67.401	56.414	24.591	20.274
	98.553	78.825	37.299	33.573
Contribuição social:				
Exclusões temporárias	7.799	4.352	4.186	4.186
Custo atribuído a ativos	3.412	3.712	389	601
Lei 11.638/2007 e outros	24.265	20.308	8.852	7.299
	35.476	28.372	13.427	12.086
Total do passivo não circulante	134.029	107.197	50.726	45.659
Total líquido	30.090	25.303	23.290	10.067
Saldo ativo não circulante, líquido	65.648	46.685	23.290	10.067
Saldo passivo não circulante, líquido	(35.558)	(21.382)	-	-

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo e passivo--Continuação

A Companhia e suas controladas, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico preparado pela Companhia e aprovado pela Diretoria, reconheceram créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional.

c) Tributos sobre o resultado do exercício

	Consolidado		Individual	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Corrente:				
Imposto de renda	(33.137)	(30.897)	(2.396)	(4.549)
Contribuição social	(12.685)	(11.544)	(1.001)	(1.667)
	(45.822)	(42.441)	(3.397)	(6.216)
Diferido:				
Imposto de renda	3.541	4.203	10.272	6.493
Contribuição social	981	1.529	3.681	2.338
	4.522	5.732	13.953	8.831
	(41.300)	(36.709)	10.556	2.615
Imposto de renda	(29.596)	(26.694)	7.876	1.944
Contribuição social	(11.704)	(10.015)	2.680	671
	(41.300)	(36.709)	10.556	2.615

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas com a despesa registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Consolidado		Individual	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Resultado antes dos tributos sobre o lucro e da equivalência patrimonial	194.934	178.555	22.597	43.900
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal combinada de 34%	(66.278)	(60.709)	(7.683)	(14.926)
IRPJ/CSLL sobre itens de adições (exclusões):				
Incentivos fiscais à inovação tecnológica	794	2.634	321	1.154
Tributos diferidos sobre efeitos temporais	-	21.000	-	13.505
Tributos diferidos sobre prejuízo fiscal	18.562	635	17.149	3.495
Adições e exclusões permanentes	5.622	(269)	769	(613)
Despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o resultado do exercício	(41.300)	(36.709)	10.556	2.615
Alíquota efetiva	21,19%	20,56%	(46,71%)	(5,96%)

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimentos

	Consolidado		Individual	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Participação em empresas controladas	-	-	1.072.499	892.238
Outros investimentos	126	29	-	-
	126	29	1.072.499	892.238

a) Mutação dos investimentos

	Algar Celular	Algar Multimídia	Image Telecom	Algar Tecnologia	Algar TI	Algar Mídia	CTBC Serviços de Call Center	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2014	351.639	186.319	21.979	141.615	-	37.080	-	738.632
Capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital	50.000	5.001	13.000	-	-	-	-	68.001
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	1.000	-	-	-	-	1.000
Dividendos adicionais de 2013	(2.239)	(4.927)	-	(1.920)	-	(270)	-	(9.356)
Dividendos mínimos obrigatórios	(8.300)	(8.537)	-	(5.440)	-	(720)	-	(22.997)
Equivalência patrimonial	33.466	34.889	(1.120)	23.109	-	3.030	-	93.374
Ganho na integralização de capital na Algar Tecnologia por acionistas não controladores	3.192	-	-	20.392	-	-	-	23.584
Saldo em 31 de dezembro de 2014	427.758	212.745	34.859	177.756	-	39.120	-	892.238
Capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital	-	36.500	10.000	-	-	-	-	46.500
Integralização de capital	-	-	-	-	-	-	45.001	45.001
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	5.795	5.795
Dividendos adicionais de 2014	(2.821)	(3.004)	-	(2.176)	-	(287)	-	(8.288)
Dividendos mínimos obrigatórios	(9.275)	(11.037)	-	-	(6.054)	(456)	(215)	(27.037)
Equivalência patrimonial	36.994	44.466	4.949	7.058	21.500	1.919	908	117.794
Equivalência patrimonial sobre ajuste de conversão de balanços e controladas indiretas	17	-	-	-	94	-	-	111
Ganho na mudança de percentual de participação em controlada	-	461	-	-	-	-	-	461
Ajuste de equivalência sobre outras mutações do patrimônio líquido	120	(132)	-	(81)	17	-	-	(76)
Aporte de capital na Algar TI mediante conferência da participação societária na Algar Tecnologia	-	-	-	(182.557)	182.557	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	452.793	279.999	49.808	-	198.114	40.296	51.489	1.072.499

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimentos--Continuação

- b) Informações sobre as controladas diretas, com base nas informações contábeis de 31 de dezembro de 2015 e 2014

	31/12/2015					
	Algar Celular	Algar Multimídia	Image Telecom	Algar TI	CTBC Serviços	Algar Mídia
Ativo circulante	131.325	123.509	22.380	71.884	2	33.047
Ativo não circulante	541.774	550.059	38.242	351.007	72.124	28.154
Total do ativo	673.099	673.568	60.622	422.891	72.126	61.201
Passivo circulante	133.723	155.222	6.891	98.962	990	16.302
Passivo não circulante	82.190	104.736	3.923	74.425	19.648	4.590
Patrimônio líquido	457.186	413.610	49.808	249.504	51.488	40.309
Capital social	358.151	287.818	49.890	203.243	45.001	15.884
Receita líquida	424.492	378.336	36.605	135.649	-	40.372
Resultado líquido do exercício	37.375	56.075	4.949	31.896	908	1.920

	31/12/2014				
	Algar Celular	Algar Multimídia	Image Telecom	Algar Tecnologia	Algar Mídia
Ativo circulante	115.780	120.811	10.255	134.590	33.744
Ativo não circulante	525.390	500.782	40.004	359.603	30.048
Total do ativo	641.170	621.593	50.259	494.193	63.792
Passivo circulante	104.945	141.687	9.125	127.155	19.471
Passivo não circulante	103.993	141.227	6.275	142.752	5.189
Patrimônio líquido	432.232	338.679	34.859	224.286	39.132
Capital social	358.151	251.318	38.890	116.456	15.884
Receita líquida	406.773	331.372	28.690	450.212	44.376
Resultado líquido do exercício	33.447	44.523	(1.120)	28.659	3.031

	Individual - 31/12/2015					
	Algar Celular	Algar Multimídia	Image	Algar TI	CTBC Serviços	Algar Mídia
Quantidade de ações ou quotas possuídas:						
Ações ON	19.827	32.008	-	96.673.886	8	9.251.158
Ações PN	16.177	11.357	-	-	-	-
Quotas	-	-	8.676.552	-	-	-
Percentual de participação direta da controladora:						
No capital social	100%	80,76%	100%	79,91%	100	99,97%
No capital votante	100%	92,49%	100%	79,91%	100	99,97%

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimentos--Continuação

- b) Informações sobre as controladas diretas, com base nas informações contábeis de 31 de dezembro de 2015 e 2014--Continuação

	Individual - 31/12/2014				
	Algar Celular	Algar Multimídia	Image	Algar Tecnologia	Algar Mídia
Quantidade de ações ou quotas possuídas:					
Ações ON	19.827	28.763	-	9.572	9.251.158
Ações PN	16.177	9.567	-	-	-
Quotas	-	-	6.763.508	-	-
Percentual de participação direta da controladora:					
No capital social	100%	78,77%	100%	79,91%	99,97%
No capital votante	100%	91,71%	100%	79,91%	99,97%

9. Imobilizado

- a) Movimentação do custo - Consolidado

	31/12/2014	Adições	Baixas	Aquisição Optitel (i)	Transferências *	31/12/2015
Edifícios e benfeitorias	207.874	1.890	(1.642)		18.100	226.222
Equipamentos de comutação	324.303	-	-	-	15.159	339.462
Equipamentos de terminais	287.804	-	(49.570)	-	106.712	344.946
Equipamentos e meios de transmissão	1.198.099	395	(12.414)	247	135.597	1.321.924
Equipamentos de energia e climatização	125.835	40	(1.800)	-	15.265	139.340
Infraestrutura	138.226	124	12	25.337	10.318	174.017
Veículos	32.478	18	(1.623)	1.247	4.136	36.256
Móveis e utensílios	85.985	5	(1.015)	334	15.516	100.825
Equipamentos de processamento de dados e outros	486.430	-	(8.398)	10.818	107.687	596.537
	2.887.034	2.472	(76.450)	37.983	428.490	3.279.529
Terrenos	30.308	-	-	-	-	30.308
Obras em andamento e outros	325.770	380.153	(471)	-	(426.936)	278.516
	3.243.112	382.625	(76.921)	37.983	1.554	3.588.353

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado--Continuação**b) Movimentação da depreciação acumulada - Consolidado**

	31/12/2014	Adições	Baixas	Aquisição Optitel (i)	Transferências *	31/12/2015
Edifícios e benfeitorias	(71.718)	(8.804)	-	-	(44)	(80.566)
Equipamentos de comutação	(218.874)	(23.155)	-	-	-	(242.029)
Equipamentos de terminais	(161.944)	(51.729)	46.169	-	(706)	(168.210)
Equipamentos e meios de transmissão	(779.626)	(56.573)	7.715	-	252	(828.232)
Equipamentos de energia e climatização	(68.222)	(9.163)	1.786	-	53	(75.546)
Infraestrutura	(65.302)	(5.053)	-	(283)	(3)	(70.641)
Veículos	(9.538)	(3.637)	760	(332)	-	(12.747)
Móveis e utensílios	(54.092)	(7.338)	996	(37)	(85)	(60.556)
Equipamentos de processamento de dados e outros	(294.185)	(51.881)	7.127	(901)	625	(339.215)
	(1.723.501)	(217.333)	64.553	(1.553)	92	(1.877.742)
Imobilizado, líquido	1.519.611	165.292	(12.368)	36.430	1.646	1.710.611
	1.519.611	208.095	(18.741)	36.430	1.646	1.710.611

(*) O saldo de transferências refere-se a reclassificações de valores do intangível em andamento, identificados como imobilizado.

c) Movimentação do custo - Individual

	31/12/2014	Adições	Baixas	Transferências *	31/12/2015
Edifícios e benfeitorias	66.619	-	-	4.914	71.533
Equipamentos de comutação	228.222	-	-	2.666	230.888
Equipamentos de terminais	154.434	-	(31.523)	74.125	197.036
Equipamentos e meios de transmissão	722.793	-	(733)	33.999	756.059
Equipamentos de energia e climatização	49.212	-	(1.661)	2.254	49.805
Infraestrutura	92.183	-	(3)	6.069	98.249
Veículos	14.626	-	(675)	299	14.250
Móveis e utensílios	42.394	-	(9)	8.330	50.715
Equipamentos de processamento de dados e outros	243.938	-	(2.712)	25.101	266.327
	1.614.421	-	(37.316)	157.757	1.734.862
Terrenos	11.449	-	-	-	11.449
Obras em andamento e outros	117.628	173.737	-	(158.006)	133.359
	1.743.498	173.737	(37.316)	(249)	1.879.670

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado--Continuação**d) Movimentação da depreciação acumulada - Individual**

	31/12/2014	Adições	Baixas	Transferências *	31/12/2015
Edifícios e benfeitorias	(31.018)	(3.110)	-	(34)	(34.162)
Equipamentos de comutação	(180.302)	(9.047)	-	-	(189.349)
Equipamentos de terminais	(103.053)	(26.483)	29.533	(720)	(100.723)
Equipamentos e meios de transmissão	(536.521)	(19.615)	733	(1)	(555.404)
Equipamentos de energia e climatização	(36.518)	(2.993)	1.651	-	(37.860)
Infraestrutura	(48.876)	(3.038)	3	-	(51.911)
Veículos	(4.459)	(1.247)	372	-	(5.334)
Móveis e utensílios	(30.980)	(3.773)	7	(7)	(34.753)
Equipamentos de processamento de dados e outros	(158.852)	(20.377)	2.734	762	(175.733)
	(1.130.579)	(89.683)	35.033	-	(1.185.229)
Imobilizado, líquido	612.919	84.054	(2.283)	(249)	694.441

(*) O saldo de transferências refere-se a reclassificações de valores do intangível em andamento, identificados como imobilizado.

Informações complementares sobre o ativo imobilizado**a) *Bens vinculados à concessão***

Os contratos de concessão do STFC - “Serviço Telefônico Fixo Comutado” preveem que os bens da Companhia indispensáveis à prestação do serviço e qualificados como “bens reversíveis”, quando da extinção da concessão reverterão automaticamente à ANATEL, sendo resguardado à Companhia o direito à indenização cabível, conforme previsto na legislação e nos contratos de concessão.

Os valores de 2014 apresentados abaixo se referem à relação de bens reversíveis encaminhada à ANATEL em abril de 2015. Esses valores substituem aqueles divulgados quando da apresentação das demonstrações financeiras do exercício de 2014, na época considerados com prévia. Os bens relacionados em 2015, conforme demonstrado abaixo, são uma prévia da relação de bens reversíveis a ser encaminhada para aprovação da ANATEL em abril de 2016, conforme regulamentação.

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado--ContinuaçãoInformações complementares sobre o ativo imobilizado--Continuaçãoa) *Bens vinculados à concessão--Continuação*

	Consolidado					
	31/12/2015			31/12/2014		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Edifícios e benfeitorias	27.327	(11.033)	16.294	26.971	(10.263)	16.708
Equipamentos de energia e climatização	47.176	(36.528)	10.648	46.992	(35.399)	11.593
Equipamentos de comutação	210.686	(178.605)	32.081	208.632	(171.755)	36.877
Equipamentos de processamento de dados	49.827	(44.414)	5.413	49.915	(42.228)	7.687
Equipamentos e meios de transmissão	714.883	(546.001)	168.882	691.832	(529.192)	162.640
Equipamentos de terminais	71.916	(44.075)	27.841	49.178	(36.845)	12.333
Infraestruturas	95.321	(51.346)	43.975	90.038	(48.446)	41.592
Licenças de concessão PPDUR	7.462	(4.477)	2.985	7.118	(3.935)	3.183
Móveis e utensílios	28.387	(19.509)	8.878	22.993	(17.321)	5.672
Outorgas regulatórias	2.637	(2.260)	377	2.637	(2.219)	418
Sistemas de informação	159.383	(118.265)	41.118	154.239	(104.347)	49.892
Terrenos	10.474	-	10.474	10.474	-	10.474
Veículos	7.948	(3.584)	4.364	8.555	(3.648)	4.907
	1.433.427	(1.060.097)	373.330	1.369.574	(1.005.598)	363.976

b) *Bens dados em garantia*

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 a Companhia e suas controladas possuíam os seguintes bens dados em garantia de processos judiciais e empréstimos e financiamentos:

	Consolidado					
	31/12/2015			31/12/2014		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Edifícios e benfeitorias	70.109	(17.893)	52.216	74.081	(17.861)	56.220
Equipamentos de energia e climatização	433	(104)	329	257	(59)	198
Equipamentos de processamento de dados	1.022	(792)	230	1.173	(791)	382
Equipamentos e meios de transmissão	779	(759)	20	782	(757)	25
Móveis e utensílios	128	(58)	70	128	(40)	88
Terrenos	11.037	-	11.037	17.618	-	17.618
Veículos	1.337	(571)	766	1.460	(542)	918
	84.845	(20.177)	64.668	95.499	(20.050)	75.449

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado--ContinuaçãoInformações complementares sobre o ativo imobilizado--Continuação*c) Saldos de custos de empréstimos capitalizados no ativo imobilizado*

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 a Companhia capitalizou custos de empréstimos em itens qualificáveis do ativo imobilizado no valor de R\$8.098 (R\$6.523 em 2014), o que corresponde a 30% do total de juros contabilizados e passíveis de capitalização. No consolidado, o valor somou R\$15.807 (R\$11.062 no exercício de 2014), com percentual de 38,1%. Os referidos encargos foram capitalizados às taxas contratadas, as quais estão divulgadas nas Notas 11 e 12

d) Ociosidade de ativos

A Companhia e controladas não possuíam ativos imobilizados relevantes que estivessem na condição de ociosos em 31 de dezembro de 2014.

e) Imobilizado em andamento

Os principais projetos que compõem o grupo de “obras em andamento” no consolidado são:

Descrição	31/12/2015
Investimento para atendimento de clientes	71.596
Construção de rede Submarina	57.818
Projetos de expansão do varejo celular	36.479
Investimento de rede de transporte Telecom e multimídia	27.884
Investimento na Ultra Banda Larga	18.408
Investimentos de sistemas diversos de TI	15.534
Investimento para instalações de clientes	5.249
Investimentos de melhorias de rede	4.516
Investimento em infraestrutura	3.398
Investimento para expansão do Banda H (Minas)	3.162
Outros	44.711
	288.755

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível**a) Movimentação do custo - Consolidado**

	31/12/2014	Adições	Baixas	Transferências *	31/12/2015
Marcas e Patentes	921	-	-	-	921
PPDUR - Preço público rádio frequência	8.958	-	-	1.387	10.345
Direito de uso de <i>Backbone</i>	98.184	-	-	1.018	99.202
Direito de uso TV por satélite - DTH	7.165	-	-	-	7.165
Outorgas regulatórias	64.979	-	-	6.105	71.084
Sistemas de informação	444.730	1.730	(1.746)	58.286	503.000
Mais valia na aquisição de sociedades	37.038	-	-	-	37.038
Ágio em investimento em sociedades	229.034	34.271	-	-	263.305
Intangível em andamento	72.184	68.315	(642)	(68.350)	71.507
	963.193	104.316	(2.388)	(1.554)	1.063.567

b) Movimentação da amortização acumulada - Consolidado

	31/12/2014	Adições	Baixas	Transferências *	31/12/2015
Marcas e Patentes	(921)	-	-	-	(921)
PPDUR - Preço Público Rádio Frequência	(4.986)	(894)	-	-	(5.880)
Direito de uso de <i>Backbone</i>	(64.373)	(10.619)	-	-	(74.992)
Direito de uso TV por satélite - DTH	(5.422)	(1.087)	-	-	(6.509)
Outorgas regulatórias	(24.822)	(4.739)	-	-	(29.561)
Sistemas de informação	(235.214)	(50.649)	167	(91)	(285.787)
Mais valia na aquisição de sociedades	(3.440)	(3.781)	-	-	(7.221)
Ágio em investimento em sociedades	(96.740)	-	-	-	(96.740)
	(435.918)	(71.769)	167	(91)	(507.611)
Intangível, líquido	527.275	32.547	(2.221)	(1.645)	555.956

(*) O saldo de transferências refere-se a reclassificações de valores do intangível em andamento, identificados como imobilizado.

c) Movimentação do custo - Individual

	31/12/2014	Adições	Transferências *	31/12/2015
PPDUR - Preço Público Rádio Frequência	7.201	-	664	7.865
Direito de uso de <i>Backbone</i>	48.231	-	-	48.231
Outorgas regulatórias	2.637	-	-	2.637
Sistemas de informação - custo	225.109	-	29.285	254.394
Ágio em investimento em controladas	31.958	-	-	31.958
Intangível em andamento	20.890	28.931	(29.700)	20.121
	336.026	28.931	249	365.206

d) Movimentação da amortização acumulada

	31/12/2014	Adições	Transferências *	31/12/2015
PPDUR - Preço Público Rádio Frequência	(3.967)	(573)	-	(4.540)
Direito de uso de <i>Backbone</i>	(32.985)	(7.437)	-	(40.422)
Outorgas regulatórias	(2.219)	(41)	-	(2.260)
Sistemas de informação	(129.663)	(23.340)	-	(153.003)
Ágio em investimento em controladas	(10.987)	-	-	(10.987)
	(179.821)	(31.391)	-	(211.212)
Intangível, líquido	156.205	(2.460)	249	153.994

(*) O saldo de transferências refere-se a reclassificações de valores do intangível em andamento, identificados como imobilizado.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível--Continuação

e) Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa contendo ágio

A Companhia e suas controladas avaliaram, em 2015, a recuperação do valor contábil do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado para as UGCs. O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa da Companhia, aprovada pela Administração. O teste de recuperação do ativo realizado pela Companhia concluiu não ser necessário o reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável.

Principais premissas utilizadas no teste de recuperação de ativos

A companhia realizou o teste de valor recuperável do valor contábil dos ativos tangíveis e intangíveis com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado de cada unidade geradora de caixa. O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e taxa de desconto. O fluxo de caixa foi feito levando-se em consideração a vida útil econômica dos ativos existentes, bem como o seu estado atual, sem novos investimentos que levassem a uma alteração dessa vida útil, apenas aqueles necessários para a sua manutenção e atendimento a necessidade de capital de giro.

As projeções de receitas foram baseadas na realização do ano de 2015 e projeções orçamentárias para 2016, aprovados pela alta administração e, para os demais nove anos não foram considerados crescimentos decorrente da expansão de cobertura de rede, somente manutenção do número de clientes na rede atualmente instalada. Os custos e despesas foram projetados conforme desempenho histórico e refletindo também os impactos regulatórios.

Para investimentos de capital as projeções foram estimadas considerando a infraestrutura necessária para suportar a reposição da demanda atual e manutenção de nossa planta existente. Não foram considerados investimentos em expansão da rede.

A taxa de desconto representa a avaliação de riscos do mercado atual, específicos a cada unidade geradora de caixa, e seu cálculo é derivado de custos de capital médio ponderado (CCMP). O CCMP leva em consideração tanto a dívida, que é baseado nos financiamentos existentes, quanto no patrimônio, que é derivado do retorno esperado pelos acionistas.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos e financiamentos

As informações sobre os termos contratuais dos empréstimos e financiamentos, que são mensurados pelo custo amortizado, são descritas a seguir. Outras informações, incluindo aquelas sobre exposição a risco de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez estão na Nota Explicativa 27.

	Consolidado		Individual	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Empréstimos em moeda nacional	195.421	275.867	59.450	102.811
Financiamento em moeda nacional:				
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais - BDMG	41.896	58.786	2.589	9.792
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES ⁽¹⁾	243.550	261.517	147.327	150.594
Autorização Anatel - 4G	30.330	25.036	-	-
Outros ⁽²⁾	3.270	580	-	-
Arrendamento mercantil	16.688	2.026	15.130	-
	531.155	623.812	224.496	263.197
Passivo circulante	195.010	172.992	86.871	72.059
Passivo não circulante	336.145	450.820	137.625	191.138

(1) Os valores correspondem a financiamentos diretos com o BNDES.

(2) Os valores correspondem a repasses de recursos do BNDES através dos bancos Banrisul, Brasil, CEF, HSBC e Sicredi.

No período findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia e suas controladas captaram R\$40.732. Deste valor, R\$18.864 refere-se a liberações dos contratos do BNDES, assinados em 2012, sendo R\$15.041 da Companhia, R\$3.166 da controlada Algar Multimídia e R\$656 da controlada Algar Celular. O restante, R\$21.869, foi adquirido junto ao Banco IBM pelas controladas Algar Tecnologia (R\$10.386), Algar TI (R\$10.003), Realeza (R\$980) e Engeset (R\$500).

A Companhia contou também com os recursos oriundos da 4ª emissão de debêntures (nota explicativa 12), realizada no final de junho de 2015, para financiar os investimentos em projetos relacionados à manutenção e crescimento das suas operações.

Além disso, em virtude da aquisição da empresa Optitel, houve o incremento de R\$4.929 no saldo da dívida consolidada, em 31/12/2015

Os contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia e das controladas estão indexados de acordo com a tabela a seguir:

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos e financiamentos--Continuação

	Consolidado		Individual	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
CDI	196.932	279.378	59.450	102.811
TJLP	218.780	234.850	128.073	129.029
IPCA	40.765	38.494	17.719	8.513
Pré-fixada	44.348	46.054	19.254	22.844
IGP-DI (Anatel)	30.330	25.036	-	-
Total	531.155	623.812	224.496	263.197

As taxas anuais de juros sobre os empréstimos e financiamentos são demonstradas a seguir:

		31/12/2015	
Juros	Instituição Financeira	Consolidado	Individual
De 0,0% a 4,0%	BDMG, BNDES, Brasil e CEF	32.984	14.244
De 4,01% a 6,0%	BNDES, HSBC e Highline	21.029	20.140
De 6,01% a 8,0%	BDMG e BNDES	2.459	743
De 8,01% a 10,0%	BDMG, BNDES e Brasil	7.421	2.952
De 10,01% a 12,0%	BDMG e BNDES	210.778	124.378
De 12,01% a 15,0%	BDMG, Brasil, CEF e IBM	28.937	3.168
De 15,01% a 18,0%	Bradesco, Brasil, CEF, HSBC, IBM, Safra e Leasing	194.708	58.871
	BDMG, Banrisul, Brasil, CEF, Sicredi e		
Acima de 18,01%	Anatel	32.839	-
Total		531.155	224.496

		31/12/2014	
Juros	Instituição Financeira	Consolidado	Individual
De 0,0% a 4,0%	BDMG e BNDES	33.652	15.329
De 4,01% a 6,0%	BNDES e HSBC	10.085	7.979
De 6,01% a 8,0%	BDMG e BNDES	1.918	585
De 8,01% a 10,0%	BDMG, BNDES e Brasil	234.624	127.980
De 10,01% a 12,0%	BDMG, Brasil e IBM	41.579	9.986
De 12,01% a 15,0%	Brasil, CEF, HSBC, IBM Safra e Leasing	275.433	101.338
De 15,01% a 18,0%	BDMG e Anatel	26.521	-
Total		623.812	263.197

Os empréstimos e financiamentos de longo prazo apresentam a seguinte maturidade:

	31/12/2015	
	Consolidado	Individual
2017	127.828	48.284
2018	93.231	37.470
2019	53.767	22.025
Após 2019	61.319	29.846
	336.145	137.625

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Cláusulas contratuais (covenants)

Certos contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia e controladas estabelecem índices máximos de endividamento e índices mínimos para cobertura de dívida, os quais devem ser mantidos durante toda a vigência dos respectivos contratos.

A Companhia e suas controladas Algar Celular, Algar Multimídia, Image, Algar Tecnologia, Engeset, Realeza e Algar TI têm contratos de empréstimos e financiamentos e debêntures que contém cláusulas restritivas ("covenants") que totalizam R\$1.135.753 (R\$956.183 em 31/12/2014), vencíveis entre 2017 e 2023. Conforme cláusulas contratuais, os índices previstos são exigidos em bases consolidadas e são calculados trimestralmente para verificação de seus cumprimentos.

O não atingimento dos índices acordados implica no vencimento antecipado dos empréstimos e financiamentos abrangidos por esta previsão contratual.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 os índices exigidos foram todos cumpridos e estão demonstrados na tabela abaixo:

	Consolidado			
	31/12/2015		31/12/2014	
Dívida líquida / EBITDA (*) - realizado	=	1,84	=	2,06
Meta trimestral: IBM e HSBC; Meta Semestral: BNDES	≤	2,25	≤	2,25
EBITDA / Despesa financeira líquida - realizado	=	4,05	=	4,28
Meta trimestral: IBM e HSBC; Meta semestral: BNDES	≥	2,00	≥	2,00
Índice de capitalização (PL / AT) - realizado	=	0,30	=	0,31
Meta trimestral: IBM; Meta semestral: BNDES	≥	0,30	≥	0,25
Dívida financeira líquida de curto prazo (**) / EBITDA-realizado	=	0,07	=	0,15
Meta trimestral: IBM; Meta semestral: BNDES	≤	0,35	≤	0,35

(*) Saldo da rubrica lucro bruto, deduzido das despesas com vendas, gerais e administrativas e outras despesas / receitas operacionais líquidas, somado ao saldo das rubricas "depreciação e amortização" (incluindo amortização de ágio, líquida de deságio).

(**) Dívida do passivo circulante composta por empréstimos e financiamentos, debêntures, dívida onerosa com fornecedores e mútuo, líquida das disponibilidades e mútuo ativo de curto prazo.

A controlada Algar Tecnologia possui cláusulas restritivas quanto ao financiamento realizado junto ao BNDES. Essas cláusulas estabelecem o cumprimento de certos indicadores financeiros com base nas suas demonstrações financeiras. Em 31 de dezembro de 2015, todos os indicadores foram cumpridos.

Os avais e fianças estão apresentados na Nota Explicativa nº 20.

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Debêntures

Em 23 de junho de 2015 a Companhia concluiu a quarta emissão pública de debêntures, nos termos da Instrução CVM 476, no valor de R\$200.000. Foram emitidas 200 debêntures simples, com valor nominal unitário de R\$1.000, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, sem previsão de repactuação programada e/ou de resgate antecipado. A emissão foi realizada em série única, remunerada a uma taxa de CDI + 2,50% a.a. e com vigência de 8 anos.

Os saldos consolidados das debêntures, incluindo as emitidas pela Companhia e pela controlada Algar Tecnologia e os saldos individuais da Companhia são:

	Consolidado		Individual	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Debêntures				
Moeda nacional:				
Principal	817.232	608.898	737.232	528.898
Juros	16.859	14.024	14.695	12.242
	834.091	622.922	751.927	541.140
(-) Gastos com emissão de debêntures, a apropriar	(5.761)	(4.600)	(5.761)	(4.600)
	828.330	618.322	746.166	536.540

	31/12/2015					
	Consolidado			Individual		
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldo de debêntures	37.321	796.770	834.091	35.157	716.770	751.927
Gastos com emissão de debêntures, a apropriar	(1.271)	(4.490)	(5.761)	(1.271)	(4.490)	(5.761)
Valor líquido	36.050	792.280	828.330	33.886	712.280	746.166

As debêntures, sem a dedução dos gastos com emissão, apresentam a seguinte maturidade:

	31/12/2015	
	Consolidado	Individual
2016	37.321	35.157
2017	175.108	163.676
2018	187.979	176.547
2019	187.979	176.547
Após 2019	245.704	200.000
	834.091	751.927

Os índices estabelecidos pelas instituições financeiras, relativos às debêntures, calculados com base nas demonstrações financeiras consolidadas, foram todos cumpridos em 31 de dezembro de 2015 e 2014. São eles: "Dívida líquida / EBITDA" e "EBITDA" / "Despesas financeiras líquidas" Esses índices estão demonstrados na Nota Explicativa nº 11.

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Impostos, taxas e contribuições

	Consolidado		Individual	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
PIS	2.232	2.273	746	687
IRRF	7.148	7.288	1.904	2.268
COFINS	9.533	10.742	3.596	3.240
ICMS	66.684	57.940	32.862	28.775
ISS	2.733	3.094	299	465
INSS	3.847	2.623	228	536
Outros tributos	4.316	2.860	1.162	960
	96.493	86.820	40.797	36.931

14. Salários, provisões e encargos sociais

	Consolidado		Individual	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Salários e ordenados	30.734	20.649	7.401	2.921
Encargos sociais sobre salários e ordenados	15.698	13.792	3.629	2.062
Férias e encargos	69.210	66.986	17.105	16.491
Gratificações	41.828	43.078	15.359	14.053
Outras obrigações trabalhistas	2.770	5.844	401	47
	160.240	150.349	43.895	35.574

15. Provisões e depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas avaliam periodicamente seus riscos para demandas judiciais, com base em critérios jurídicos, econômicos e contábeis. Esses riscos são classificados com base na expectativa de perda provável, possível ou remota, conforme o grau de exigibilidade da contingência, levando-se em consideração as análises de seus assessores jurídicos. Por determinação legal ou por cautela são efetuados depósitos judiciais, os quais podem estar vinculados aos processos provisionados ou não provisionados.

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisões e depósitos judiciais--Continuaçãoa) Processos judiciais e administrativos provisionados

	Consolidado				
	Trabalhistas	Tributárias	Processos Adm. Anatel	Cíveis e outros	Total
Provisões em 31/12/2014	24.380	169.526	38.202	14.014	246.122
Depósitos judiciais	(3.867)	(85.467)	(1.880)	(461)	(91.675)
Provisões líquidas	20.513	84.059	36.322	13.553	154.447
Provisões em 31/12/2014	24.380	169.526	38.202	14.014	246.122
Adições	5.365	11.134	5.057	7.924	29.480
Atualização monetária	672	12.787	5.129	112	18.700
Baixas	(8.154)	(17.016)	(825)	(13.990)	(39.985)
Aquisição de sociedades no exercício	3.550	35.022	-	-	38.572
Provisões em 31/12/2015	25.813	211.453	47.563	8.060	292.889
Depósitos judiciais	(5.248)	(87.639)	(1.880)	(648)	(95.415)
Provisões líquidas	20.565	123.814	45.683	7.412	197.474
Direito indenizatório de provisões (i)	(3.536)	(34.699)	0	0	(38.235)
Provisões líquidas ajustadas	17.029	89.115	45.683	7.412	159.239

- (i) Conforme previsto na cláusula sétima do contrato de compra e venda de ações, cujo objeto foi a aquisição, pela controlada CTBC Serviços de Call Center, das sociedades Optitel Participações e Franquias S.A. e Optitel Redes e Telecomunicações Ltda., os vendedores são responsáveis, dentre outras obrigações, pelos tributos, contribuições fiscais e previdenciárias, inclusive os acréscimos legais, que porventura deixaram ser recolhidos pelas sociedades adquiridas, relativamente a fatos geradores ocorridos anteriormente à transferência da Ações e Quotas para a Compradora. O valor envolvido, em 31/12/2015 foi de R\$38.235, cujas provisões, contabilizadas pela Optitel Redes e inclusa na tabela acima, foram R\$ 34.685 tributárias e R\$3.550 trabalhistas.

	Individual				
	Trabalhistas	Tributárias	Processos Adm. Anatel	Cíveis e outros	Total
Provisões em 31/12/2014	4.573	64.702	35.092	4.588	108.955
Depósitos judiciais	(858)	(41.956)	(1.880)	(402)	(45.096)
Provisões líquidas	3.715	22.746	33.212	4.186	63.859
Provisões em 31/12/2014	4.573	64.702	35.092	4.588	108.955
Adições	1.648	2.320	2.942	4.116	11.026
Atualização monetária	-	4.608	4.599	-	9.207
Baixas	(1.475)	(5.893)	(519)	(4.613)	(12.500)
Provisões em 31/12/2015	4.746	65.737	42.114	4.091	116.688
Depósitos judiciais	(1.132)	(44.948)	(1.880)	(487)	(48.447)
Provisões líquidas	3.614	20.789	40.234	3.604	68.241

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisões e depósitos judiciais--Continuação

a) Processos judiciais e administrativos provisionados--Continuação

Os processos judiciais e administrativos e demais riscos têm como principais objetos:

Cíveis (valor da provisão consolidado: R\$8.060)

- (i) Ações judiciais movidas por consumidores (inscrição em cadastro de inadimplentes, habilitação de serviços, contestação de contas e bloqueio de serviços);
- (ii) Discussões judiciais com ex-fornecedores e/ou ex-parceiros comerciais;
- (iii) Ações coletivas movidas por entidades representativas de consumidores;

Processos administrativos e judiciais regulatórios

- (i) Processos administrativos e judiciais discutindo sanções aplicadas pela ANATEL. (Valor da provisão, consolidado: R\$47.563).

Trabalhistas

- (i) Reclamatórias trabalhistas que discutem vínculos de emprego, horas extras, diferenças salariais e indenizações por doenças ocupacionais do trabalho (valor da provisão, consolidado: R\$25.813).

Tributários (valor da provisão consolidado: R\$211.455).

- (i) Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações ("FUST"): a Companhia e suas controladas, Algar Multimídia e Algar Celular, mantêm discussão judicial em face das alterações impostas pela Súmula nº 07/2005 da ANATEL, que vedou a exclusão das receitas de interconexão e EILD da base de cálculo da contribuição, bem como impôs a sua cobrança retroativamente ao ano de 2000 (valor da provisão: R\$31.800 e depósito judicial vinculado: R\$29.367).
- (ii) Programa de Integração Social ("PIS") e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"): a Companhia e suas controladas, Algar Multimídia, Algar Celular e Image, discutem a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, por esta parcela não representar receita auferida (valor da provisão: R\$40.380 e depósito judicial vinculado: R\$40.386).
- (iii) PIS, COFINS, IRPJ e CSLL: referem-se a tributos sobre a baixa de valores devidos a terceiros, que a Companhia e suas controladas Algar Celular e Algar Multimídia efetuaram em dezembro de 2011, em decorrência do decurso do prazo prescricional aplicável (valor da provisão: R\$19.786).

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisões e depósitos judiciais--Continuação

a) Processos judiciais e administrativos provisionados--Continuação

Tributários (valor da provisão consolidado: R\$211.455)--Continuação

- (iv) PIS e COFINS: a Companhia e a sua controlada Algar Celular possuem discussão em relação ao enquadramento de produtos e serviços para apuração das contribuições. (Valor da provisão: R\$3.141).
- (v) ICMS: a Companhia e suas controladas Algar Multimídia e Image possuem discussões sobre direito ao crédito de ICMS; exigência de ICMS sobre operações de leasing; exigência relativa a ICMS sobre operações não enquadradas no conceito legal de prestação de serviços de telecomunicações; exigência de penalidades decorrentes do suposto não cumprimento de obrigações acessórias (valor da provisão: R\$12.274).
- (vi) Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional (CONDECINE): a Companhia e a suas controladas Algar Multimídia, Algar Celular e Image questionam a legalidade e constitucionalidade da exação para as empresas de comunicações, vez que se trata de contribuição destinada à promoção do audiovisual nacional não havendo referibilidade com a prestação de serviço de comunicação para justificar a intervenção no referido setor econômico (valor da provisão: R\$12.562).
- (vii) Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública (EBC): a Companhia e a sua controlada Algar Celular questionam judicialmente a constitucionalidade da referida Contribuição por ofensa ao princípio da anterioridade/irretroatividade, bem como por ausência de referibilidade entre a atividade econômica explorada pelas companhias e a finalidade da contribuição (valor provisionado: R\$9.548 e depositado judicial vinculado: R\$9.590).
- (viii) A controlada Algar Tecnologia possui ações questionando a cobrança da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), após decisão transitado em julgado favorável, que determinou a inconstitucionalidade dessa contribuição. (Valor provisionado: R\$6.552).
- (ix) ISS: a Companhia e as suas controladas Algar Celular, Algar Multimídia e Image, possuem discussões com municípios em relação à definição do sujeito ativo da obrigação tributária referente a alguns serviços dos seus portfólios, bem como discussões acerca da obrigação de retenção de ISS em relação a serviços contratados de terceiros (valor da provisão: R\$1.646).
- (x) ISS: discussão em relação à definição do sujeito ativo da obrigação tributária, envolvendo controladas da Algar Tecnologia (valor da provisão: R\$19.178).

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisões e depósitos judiciais--Continuaçãoa) Processos judiciais e administrativos provisionados--Continuação*Tributários* (valor da provisão consolidado: R\$211.455)--Continuação

- (xi) PIS e COFINS: A controlada Algar Tecnologia possui discussão em relação ao enquadramento de produtos, serviços e insumos na base de apuração dessas contribuições (valor da provisão: R\$ 3.787).
- (xii) A controlada indireta Optitel Redes, adquirida em outubro de 2015 pela controlada CTBC Serviços de Call Center, possui provisões tributárias e trabalhistas de R\$ 38.571, cuja responsabilidade, prevista no contrato de compra e venda, é dos anteriores proprietários da sociedade adquirida.

b) Depósitos judiciais

	Consolidado		Individual	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Depósitos judiciais sem provisões:				
Tributário	12.820	12.390	1.206	1.145
Trabalhista	1.027	2.410	789	1.478
Cível	1.110	653	691	445
Pados - ANATEL	177	177	177	177
	15.134	15.630	2.863	3.245
Depósitos judiciais com provisões:				
Tributário	87.639	85.467	44.948	41.956
Trabalhista	5.248	3.867	1.132	858
Cível	648	461	487	402
Pados - ANATEL	1.880	1.880	1.880	1.880
	95.415	91.675	48.447	45.096
Total	110.549	107.305	51.310	48.341

c) Processos judiciais e administrativos não provisionados

	Consolidado		Individual	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Ocupação de faixa de domínio	26.355	22.700	26.355	22.700
INSS	6.128	21.740	-	-
TFI	20.233	18.959	-	-
ICMS	17.419	15.897	948	895
FUNTTTEL	9.219	4.486	4.787	2.635
FUST	28.763	23.104	21.803	21.760
ISS	15.318	33.870	39	18
EBC	34	-	34	-
Tributos federais	3.709	28.790	571	1.706
Outros	59.961	62.873	699	609

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

187.139	232.419	55.236	50.323
----------------	---------	---------------	--------

15. Provisões e depósitos judiciais--Continuaçãoc) Processos judiciais e administrativos não provisionados--Continuação

Os principais processos da Companhia e de suas controladas, com grau de risco considerado pelos seus assessores jurídicos como possível, são os relacionados abaixo, para os quais não há provisão contábil:

Tributários

- (i) Taxa de Fiscalização de Instalação ("TFI"): cobrança em face da controlada Algar Celular quando da prorrogação da autorização da licença para operação das suas estações. A cobrança está baseada em Resolução da ANATEL que ampliou a hipótese de incidência da referida taxa. A Algar Celular ajuizou medida judicial para discussão dessa cobrança (valor envolvido: R\$20.233).
- (ii) Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações ("FUNTTEL") e FUST: a Companhia e suas controladas Algar Celular, Algar Multimídia e Image impugnam lançamentos referentes a diferenças apuradas no recolhimento das contribuições ao FUNTTEL e FUST em decorrência da inclusão na base de cálculo da contribuição de receitas de interconexão e de outros serviços que não constituem serviços de telecomunicações (valor envolvido: R\$37.982).
- (iii) INSS: exigência de contribuição previdenciária sobre os valores de vale-transporte pagos em pecúnia em face das controladas Algar Tecnologia e Algar Mídia (valor envolvido: R\$ 6.128).
- (iv) ICMS Importação: execução fiscal movida pelo Estado de MG em desfavor da controlada Algar Celular para cobrança de ICMS na importação de equipamentos realizada por fornecedor da referida controlada, o qual promoveu a entrada dos equipamentos pelo Estado de SP onde é sediada (valor envolvido: R\$8.742).
- (v) ICMS: A controlada Algar Multimídia possui discussão relativa à escrituração de crédito de ICMS em estabelecimento diverso do indicado no documento fiscal (valor envolvido: R\$8.677).
- (vi) Demandas judiciais com concessionárias de rodovias discutindo a legalidade da cobrança de valores para passagem subterrânea de cabos na faixa de domínio das rodovias, por ser considerado bem de uso comum, não abarcado no objeto da concessão outorgada às concessionárias (valor envolvido: R\$26.355).

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisões e depósitos judiciais--Continuação

c) Processos judiciais e administrativos não provisionados--Continuação

Tributários--Continuação

- (vii) Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional (CONDECINE): a Companhia e a suas controladas Algar Multimídia, Algar Celular e Image questionam a legalidade e constitucionalidade da contribuição para as empresas de comunicações, pois trata-se de contribuição destinada à promoção do audiovisual nacional, não havendo referibilidade com a prestação de serviço de comunicação para justificar a intervenção no referido setor econômico, bem como por ter sido a contribuição instituída sem observância aos princípios da anterioridade e irretroatividade (valor envolvido: R\$3.987 - depositado judicialmente).
- (viii) ISS: as controladas indiretas da Companhia, Engeset e Realeza Informática, possuem discussão em relação à definição do sujeito ativo da obrigação tributária (valor envolvido R\$15.279).

Trabalhistas

- (i) A controlada Algar Tecnologia possui ações trabalhistas envolvendo discussões relacionadas a dano moral e material, jornada de trabalho, vale-transporte, benefícios e honorários advocatícios (valor envolvido: R\$55.974).
- (ii) FAP - Fator Acidentário de Prevenção: Mandado de Segurança impetrado pela Algar Tecnologia junto à Receita Federal do Brasil referente à discussão de constitucionalidade e legalidade da instituição do Fator Previdenciário de Prevenção - FAP aplicável às alíquotas da contribuição ao Seguro de Acidente do Trabalho (R\$6.128).

Processos administrativos e judiciais regulatórios

- (i) Processos administrativos e judiciais discutindo sanções aplicadas pela ANATEL.
- (ii) Demandas administrativa e judicial em que se discute a divergência na base de cálculo dos montantes devidos na prorrogação da concessão do STFC e autorização SMP.

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisões e depósitos judiciais--Continuaçãoc) Processos judiciais e administrativos não provisionados--Continuação*Cíveis*

- (i) Ações judiciais movidas por consumidores (inscrição em cadastro de inadimplentes, habilitação de serviços, contestação de contas e bloqueio de serviços);
- (ii) Discussões contratuais com ex-fornecedores e/ou ex-parceiros comerciais.
- (iii) Processos judiciais contra concessionárias de energia elétrica, questionando valores exigidos pelo compartilhamento de infraestrutura.
- (iv) Ação judicial pautada em direito autoral em virtude de suposta utilização irregular de serviço patenteado.
- (v) Processos judiciais discutindo a distribuição e comercialização de cartões indutivos de telefones de uso público.

16. Fornecedores

	Consolidado		Individual	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Fornecedores faturados	134.287	122.245	45.883	41.395
Fornecedores a faturar	47.597	40.543	6.671	5.983
Obrigações com trafego de interconexão e cobrança conjunta	21.582	18.532	12.244	16.417
	203.466	181.320	64.798	63.795

17. Receitas diferidasCessão de direito de exploração comercial e uso de torres de telecomunicações

A Companhia (cedente) celebrou contrato com a Highline do Brasil Infraestrutura de Telecomunicações S.A. (cessionária) para ceder o direito de exploração comercial e de uso de torres de telecomunicações, integrantes do conjunto de bens reversíveis à ANATEL, pelo prazo inicial de dez anos.

As aprovações regulatórias e concorrenciais foram concluídas, e a validação pela ANATEL foi publicada no Diário Oficial da União em 01/10/2015.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Receitas diferidas--Continuação

Cessão de direito de exploração comercial e uso de torres de telecomunicações--Continuação

O valor da cessão do direito de uso das torres foi de R\$64.152, com recebimento integral à vista, contabilizado em receitas diferidas, para apropriações mensais durante 10 anos.

Com formalização anexa ao contrato de cessão de direito de uso das torres, foi celebrado o contrato entre a Highline e a Companhia, cujo objeto foi a contratação, de direito de uso de Torres em poder da Highline, incluindo aquelas cedidas pela Companhia, para utilização em sua atividade operacional, pelo prazo de 10 anos, no valor de R\$26.742, a ser pago em 120 parcelas, ajustado pelo IPCA/IBGE, com prorrogações onerosas previstas, após esse prazo.

A operação foi tratada sob o conceito de “*sale & leaseback*”, sendo que os ativos imobilizados envolvidos, por serem reversíveis à Anatel, não foram baixados, permanecendo inalterados os saldos contábeis dos respectivos ativos.

O valor das parcelas de aluguel a pagar, a valor presente, no montante de R\$15.616, foi registrado contra a rubrica de receitas diferidas, em contrapartida de contas pagar, como leasing financeiro, e compõe o saldo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido resultante das receitas diferidas está sendo apropriado ao resultado em 120 parcelas mensais, reconhecendo como despesas financeiras a variação entre as parcelas efetivamente pagas e valor presente reconhecido no passivo da Companhia.

Durante o exercício de 2015 foi apropriado ao resultado do exercício o montante de R\$ 1.214.

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital autorizado da Companhia é representado por 1.000.000 ações ordinárias e preferenciais, todas nominativas, sem valor nominal.

As ações preferenciais não conferem a seus titulares direito de voto nas deliberações sociais e têm os seguintes direitos: a) prioridade no recebimento de um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido; b) participação, em igualdade de condições com as ações ordinárias, no saldo remanescente do lucro líquido, após pagamento do dividendo obrigatório aos titulares das ações ordinárias; c) prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, em caso de liquidação da Companhia; e d) as ações preferenciais classe “B” possuem direito a dividendos 10% maiores em relação às ações ordinárias e às ações preferenciais classe “A”.

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido--Continuaçãoa) Capital social--Continuação

As ações ordinárias conferem a seus titulares o direito de voto, cabendo um voto para cada ação da Companhia.

O capital social da Companhia foi aumentado, conforme AGOE de 06/04/2015, mediante capitalização de parte do saldo da reserva de retenção de lucros, no valor de R\$100.000, sem emissão de ações.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 o capital social era composto como segue:

	31/12/2015	31/12/2014
Valor do capital social	521.421	421.421
Quantidade de Ações:		
ON	282.820	282.820
PN - classe A	57.792	57.792
PN - classe B	4.349	4.349
Total	344.961	344.961
Valor do patrimônio líquido	971.304	851.823
Valor patrimonial da ação (VPA) em R\$	2.815,69	2.469,33

b) Dividendos

Dividendos adicionais propostos: no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 a Companhia propôs dividendos adicionais de 10%, acrescidos aos dividendos mínimos obrigatórios de 25% previstos no estatuto social, num total de R\$14.300 (R\$13.248 em 2014).

A Companhia possui saldo de dividendos a pagar, no passivo circulante, de R\$42.053 (R\$39.333 em 2014), composto pelos dividendos mínimos obrigatórios propostos no corrente exercício, no valor de R\$35.895 (R\$33.266 em 2014) e saldos de exercícios anteriores no total de R\$6.158 (R\$6.067 em 2014).

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido--Continuação**b) Dividendos--Continuação**

Os dividendos propostos pela Companhia no exercício findo em 31 de dezembro são demonstrados como segue:

	Individual	
	31/12/2015	31/12/2014
Resultado líquido do exercício	150.947	139.889
Reserva legal - 5%	(7.547)	(6.995)
Resultado base para distribuição de dividendos	143.400	132.894
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	35.850	33.224
Dividendo por Ação ON (em R\$)	103,92	96,32
Dividendo por Ação PNA (em R\$)	103,92	96,32
Dividendo por Ação PNB, com adicional de 10% (em R\$)	114,32	105,94
Valor adicional de 10% para ações PNB	45	42
Total de dividendos mínimos obrigatórios	35.895	33.266
Dividendos adicionais propostos	14.283	13.231
Dividendo por Ação ON (em R\$)	41,40	38,36
Dividendo por Ação PNA, em R\$	41,40	38,36
Dividendo por Ação PNB, com adicional de 10% (em R\$)	45,54	42,19
Adicional de 10% para ações PNB	17	17
Total dividendos adicionais aos mínimos obrigatórios	14.300	13.248
Total dos dividendos propostos:		
Dividendos mínimos obrigatórios	35.895	33.266
Dividendos adicionais	14.300	13.248
	50.195	46.514
Dividendos por classes de ações:		
<i>Quantidade de ações:</i>		
ON	282.820	282.820
PNA	57.792	57.792
PNB	4.349	4.349
Total de ações	344.961	344.961
<i>Valor unitário dos dividendos (em R\$):</i>		
Valor unitário ações ON	145,32	134,68
Valor unitário ações PNA	145,32	134,68
Valor unitário ações PNB	159,86	148,13
Total de dividendos por classes de ações:		
Total dividendos - ações ON	41.102	38.087
Total dividendos - ações PNA	8.399	7.783
Total dividendos - ações PNB	695	644
	50.196	46.514

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Benefícios a empregados - Plano de Aposentadoria Algar-Prev

A Companhia e suas controladas e parte de seus associados contribuem como patrocinadores de um Plano de Aposentadoria na modalidade de contribuição definida, administrado pela BrasilPrev.

Os benefícios pelo referido plano podem ser basicamente assim resumidos:

- Benefício de aposentadoria por sobrevivência: é um plano de contribuição definida cujas reservas são atualizadas financeiramente e não atuarialmente;
- Benefício de riscos que estão estruturados na modalidade de benefício definido no regime de repartição. Compete à Companhia e suas controladas o pagamento das contribuições e compete a BrasilPrev a constituição de todas as reservas necessárias ao compromisso assumido com o pagamento do benefício a partir da ocorrência do evento gerador, não gerando passivo atuarial para a Companhia.

20. Partes relacionadas

A controladora direta da Companhia é a Algar S.A. Empreendimentos e Participações ("Algar S.A."), que também é a sua controladora final. Abaixo estão demonstrados os principais saldos ativos e passivos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, assim como o efeitos das transações entre partes relacionadas no resultado desses exercícios.

Consolidado - 31/12/2015						
	Algar S.A.	ABC Inco	Space Empreend.	Unialgar	Outros	Total
<u>Ativo circulante</u>						
Contas a receber (a)	192	202	7	21	100	522
Títulos a receber (b)	245	-	-	-	1	246
	437	202	7	21	101	768
<u>Ativo não circulante</u>						
Créditos com partes relacionadas (d)	2.808	-	-	-		2.808
<u>Passivo circulante</u>						
Fornecedores (e)	5.728	3	315	258	546	6.850
Títulos a pagar (f)	4.004	-	-	-	1	4.005
Dividendos a pagar (g)	32.270	-	-	-	-	32.270
	42.002	3	315	258	547	43.125

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Partes relacionadas--Continuação

	Consolidado - 31/12/2014				
	Algar S.A.	ABC Inco	Empreendimentos	Unialgar	Outros
Ativo circulante					
Contas a receber (a)	305	163	6	20	82
Títulos a receber (b)	235	-	-	-	-
	540	163	6	20	82
Ativo não circulante					
Créditos com partes relacionadas (d)	2.431	-	-	-	-
	2.431	-	-	-	-
Passivo circulante					
Fornecedores (e)	2.644	6	662	49	160
Títulos a pagar (f)	6.760	-	-	-	1
Dividendos a pagar (g)	29.906	-	-	-	-
	39.310	6	662	49	161

	Consolidado - 31/12/2015				Consolidado - 31/12/2014			
	Receita operacional bruta	Custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Receita operacional bruta	Custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas
	(h)	(i)	(i)	(i)	(h)	(i)	(i)	(i)
Algar S/A	876	-	-	-	2.183	-	-	-
ABC Inco	650	(34)	-	-	1.950	(32)	(2)	-
Space vigilância	158	(3.406)	-	(64)	194	(2.371)	(988)	(382)
Algar Segurança	330	(2.723)	(122)	(1.132)	622	(1.288)	(1.327)	(1.397)
Space Empreendimentos	84	(15.912)	(7.438)	(3.901)	140	(13.064)	(7.286)	(4.756)
Unialgar	429	(4.208)	(1.811)	(1.267)	299	(5.205)	(2.249)	(1.492)
CTRQ - Rio Quente Resorts	1.281	(18)	(147)	(5)	1.235	(33)	(137)	(9)
Arvore	489	(1.851)	(884)	(484)	449	(1.313)	(1.625)	(425)
Instituto Algar de Responsabilidade Social	8	-	(1.531)	(20)	8	(19)	(2.162)	-
Outros	410	(30)	(91)	(56)	487	(234)	(184)	(395)
	4.715	(28.182)	(12.024)	(6.929)	7.567	(23.559)	(15.960)	(8.856)

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Partes relacionadas--Continuação

Individual - 31/12/2015						
Algar S/A	Algar Celular	Algar Multimídia	Algar Tecnologia	Image	Outros	Total
<u>Ativo circulante</u>						
Contas a receber (a)	38	1.993	1.143	61	29	3.264
Títulos a receber (b)	245	149	84	-	85	647
Dividendos a receber (c)	-	9.275	11.037	7.616	6.725	34.737
	283	11.417	12.264	7.677	6.839	38.648
<u>Ativo não circulante</u>						
Créditos com partes relacionadas (d)	2.808	-	-	-	-	2.808
	2.808	-	-	-	-	2.808
<u>Passivo circulante</u>						
Fornecedores (e)	3.704	435	341	795	409	6.984
Títulos a pagar (f)	534	-	258	-	1	793
Dividendos a pagar (g)	32.270	-	-	-	-	32.270
	36.508	435	599	795	410	40.047
Individual - 31/12/2014						
Algar S/A	Algar Celular	Algar Multimídia	Algar Tecnologia	Outros	Total	
Ativo circulante						
Contas a receber (a)	14	5	299	22	46	386
Títulos a receber (b)	235	443	580	-	84	1.342
Dividendos a receber (c)	-	8.300	8.537	5.440	720	22.997
	249	8.748	9.416	5.462	850	24.725
Ativo não circulante						
Créditos com partes relacionadas (d)	2.431	-	-	-	-	2.431
	2.431	-	-	-	-	2.431
Passivo circulante						
Fornecedores (e)	1.412	11	42	812	551	2.828
Títulos a pagar (f)	134	-	261	-	-	395
Dividendos a pagar (g)	29.906	-	-	-	-	29.906
	31.452	11	303	812	551	33.129

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Partes relacionadas--Continuação

	Individual - 31/12/2015				Individual - 31/12/2014			
	Receita operacional bruta	Custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Receita operacional bruta	Custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas
	(h)	(i)	(j)	(k)	(h)	(i)	(j)	(k)
Algar Celular	10.493	(30.839)	-	-	9.413	(43.794)	(5)	120
Algar Multimídia	5.617	(5.652)	(74)	-	5.976	(5.610)	-	-
Algar Tecnologia	1.126	(4.293)	(16.046)	(1.256)	1.079	(7.067)	(16.597)	(1.809)
Algar TI Consultoria	215	(463)	(239)	(205)	231	(559)	(192)	(347)
Algar Segurança	231	(894)	(101)	(626)	268	(159)	(802)	(805)
Space								
Empreendimentos	78	(9.948)	(5.620)	(1.923)	64	(8.509)	(5.572)	(2.308)
Unialgar	88	(1.844)	(1.766)	(1.059)	61	(2.128)	(2.190)	(1.239)
Arvore	481	(1.841)	(884)	(484)	426	(1.191)	(1.625)	(425)
Outros	1.593	(8.550)	(876)	(68)	1.692	(704)	(1.042)	(699)
	19.922	(64.324)	(25.606)	(5.621)	19.210	(69.721)	(28.025)	(7.512)

Os saldos e valores decorrentes das transações entre as partes relacionadas são descritos como segue:

- Refere-se a contas a receber pela prestação de serviços relacionados às atividades operacionais das empresas.
- Créditos por repasses de gastos entre as empresas do Grupo Algar decorrentes de utilização partilhada de soluções de infraestruturas.
- Saldos de dividendos a receber de controladas.
- Operação de mútuo ativo com a controladora Algar S.A.
- Obrigações pelo fornecimento de bens e serviços decorrentes das operações das empresas do Grupo Algar.
- Débitos por conta de repasses de gastos entre as empresas do Grupo Algar decorrentes de negociação corporativa com o compartilhamento de soluções de infraestruturas utilizadas nas atividades operacionais.
- Saldos de dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar à controladora Algar S.A.
- Receita da prestação de serviços conforme objeto social explorado pelas empresas.

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Partes relacionadas--Continuação

- i) Refere-se a custos e despesas com serviços de telecomunicações; serviço de monitoramento eletrônico comercial, recepção, portaria, guarda de documentos, serviços de vigilância e segurança armada; serviço de administração e armazenagem de estoque, manutenção de redes, instalação de terminais, gestão de almoxarifado e manutenção de terminais públicos; serviço de telemarketing, administração de *call center*, locação de pontos de atendimento, cobrança e *back office*.

Avais e fianças

31/12/2015				
Empresa	Garantidor	Instituição financeira	Saldo devedor	Total por empresa
Algar Telecom	Algar S.A.	Banco do Brasil	206.286	394.339
		BDMG	2.589	
		BNDES	147.326	
		CEF	20.846	
		Safrá	17.292	
Algar Celular	Algar S.A. e Algar Telecom	Safrá	10.641	62.304
		BDMG	37.945	
		BNDES	6.304	
	Algar Telecom	CEF	2.231	
		IBM	176	
	Algar S.A.	BNDES	5.007	
	Algar S.A.	BNDES	45.160	
Algar Multimídia	Algar S.A. e Algar Telecom	BDMG	44	110.050
		BNDES	5.316	
		HSBC	37.521	
	Algar Telecom	IBM	22.009	
		BDMG	653	
Image	Algar S.A. e Algar Telecom	BNDES	2.556	4.413
		IBM	38	
	Algar S.A.	BNDES	1.166	
		Bradesco	82.165	
Algar Tecnologia	Algar Telecom	IBM	11.139	124.072
	Algar TI (Synos)	HSBC	54	
	Algar S.A.	BNDES	30.714	
		Banco do Brasil	315	
Engeset	Algar Telecom	IBM	7.631	8.122
Algar Mídia	Algar S.A.	Banco do Brasil	176	
Algar S/A	Algar Telecom	BDMG	665	665
		Itaú BBA	4.934	4.934
			1.065	
Algar TI (Synos)	Algar Telecom	Banco do Brasil	37.175	38.240
Realeza	Algar Telecom	IBM	5.652	5.652
				752.791

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Partes relacionadas--ContinuaçãoAvais e fianças--Continuação

Como alternativa de garantia para empréstimos, financiamentos e ações judiciais, a Companhia e as controladas utilizam imóveis de propriedade de empresas do Grupo Algar.

Remuneração dos administradores

As remunerações dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle dos negócios da Companhia e controladas, que incluem os membros do conselho de administração e diretores estatutários são computadas como custos e despesas do exercício, incluindo os benefícios e encargos sociais correspondentes, estão apresentadas a seguir:

	Consolidado		Individual	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Salários e outros benefícios de curto prazo	17.479	20.020	6.924	7.228

21. Receita operacional líquida

	Consolidado		Individual	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Negócio fixo	1.740.326	1.611.716	1.097.121	1.038.501
Serviços de voz fixa	379.624	398.606	381.749	399.204
Uso de rede	78.403	63.777	77.164	72.879
Dados	1.068.054	952.268	574.457	524.141
TV por assinatura	129.770	138.137	-	-
Outros serviços	84.475	58.928	63.751	42.277
Negócio móvel	447.255	392.029	-	-
Serviços de voz móvel	370.308	302.387	-	-
Banda larga	37.646	45.470	-	-
Interconexão	18.437	21.727	-	-
Serviços de valor agregado	4.018	5.987	-	-
Aparelhos e acessórios	16.846	16.458	-	-
BPO/IT e consultoria	733.932	704.311	-	-
Negócios complementares	170.552	142.344	-	-
Engenharia de redes	128.954	96.416	-	-
Listas e guias telefônicas	41.598	45.928	-	-
Receita operacional bruta	3.092.065	2.850.400	1.097.121	1.038.501
Impostos e deduções	(673.674)	(612.556)	(273.869)	(263.210)
Receita operacional líquida	2.418.391	2.237.844	823.252	775.291

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados

	Consolidado		Individual	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Pessoal	(619.394)	(570.441)	(72.062)	(62.273)
Materiais	(29.948)	(25.084)	(6.403)	(5.619)
Serviços de terceiros	(336.976)	(299.775)	(65.996)	(55.636)
Interconexão e meios de conexão	(175.798)	(184.686)	(147.320)	(172.664)
Aluguéis e seguros	(68.904)	(60.637)	(31.706)	(26.498)
Depreciação e amortização	(239.982)	(194.916)	(98.370)	(81.401)
Custos das mercadorias vendidas	(18.005)	(20.089)	-	-
Outros	(22.313)	(23.536)	(3.633)	(2.429)
	(1.511.320)	(1.379.164)	(425.490)	(406.520)

23. Despesas com vendas

	Consolidado		Individual	
	31/12/2014	31/12/2014	31/12/2014	31/12/2014
Pessoal	(137.218)	(131.159)	(56.191)	(52.940)
Materiais	(1.728)	(2.482)	(522)	(1.087)
Serviços de terceiros	(70.442)	(81.704)	(44.989)	(42.844)
Propaganda e marketing	(33.271)	(36.218)	(19.193)	(20.958)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(30.954)	(28.055)	(9.801)	(9.624)
Aluguéis e seguros	(14.833)	(13.116)	(8.789)	(8.953)
Depreciação e amortização	(17.690)	(14.345)	(9.519)	(7.261)
Outros	(6.716)	(6.815)	(2.061)	(1.749)
	(312.852)	(313.894)	(151.065)	(145.416)

24. Despesas gerais e administrativas

	Consolidado		Individual	
	31/12/2014	31/12/2014	31/12/2014	31/12/2014
Pessoal	(96.441)	(97.567)	(47.228)	(40.364)
Materiais	(917)	(975)	(408)	(204)
Serviços de terceiros	(95.887)	(104.779)	(38.590)	(40.517)
Aluguéis e seguros	(10.390)	(6.477)	(6.271)	(3.322)
Depreciação e amortização	(26.788)	(24.801)	(13.183)	(12.148)
Outros	(4.941)	(1.912)	(1.107)	(337)
	(235.364)	(236.511)	(106.787)	(96.892)

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Resultado financeiro líquido

	Consolidado		Individual	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Receitas financeiras:				
Receitas de aplicação financeira	19.058	13.760	10.564	5.764
Juros sobre contas recebidas em atraso	5.455	4.497	3.025	2.623
Juros impostos, taxas e contribuições	7.934	5.889	4.745	3.297
Reversões de provisões	3.095	1.793	1.806	765
Ajuste a valor presente	2.073	2.089	0	-
Outras receitas financeiras	9.199	5.877	1.484	409
	46.814	33.905	21.624	12.858
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos	(46.100)	(57.315)	(21.313)	(23.215)
Juros sobre debêntures	(78.050)	(40.951)	(66.619)	(40.951)
Variações monetárias e cambiais passivas, líquidas	(39.393)	(22.638)	(31.506)	(17.192)
Descontos concedidos	(5.787)	(7.070)	(2.901)	(2.747)
Encargos sobre provisões, impostos e taxas	(17.488)	(13.766)	(9.326)	(7.298)
Taxas e tarifas bancárias	(10.549)	(10.577)	(4.365)	(4.949)
Outras despesas financeiras	(8.112)	(8.558)	(3.389)	(2.704)
	(205.479)	(160.875)	(139.419)	(99.056)
Resultado financeiro líquido	(158.665)	(126.970)	(117.795)	(86.198)

26. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Consolidado		Individual	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Despesas com concessão de serviços de telecomunicações	(5.400)	(5.038)	(2.983)	(3.016)
Constituição de provisões	(25.356)	(30.963)	(9.905)	(11.607)
Reversão de provisões	16.161	14.912	5.339	3.905
Multas sobre serviços de telecomunicações e contratuais	17.907	15.934	10.022	8.537
Ganho (perda) na venda de imobilizado	(12.218)	(1.142)	(4.273)	669
Recuperação de tributos	-	5.668	-	3.432
Amortização de mais valia	(3.753)	(3.440)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	7.403	1.319	2.282	1.715
	(5.256)	(2.750)	482	3.635

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia tem exposição aos seguintes riscos:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco operacional

a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro para a Companhia e suas controladas, caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro descumpra com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis em títulos de investimento.

Os ativos da Companhia e controladas avaliados como sujeitos a risco de crédito, suscetível de eventual perda, é o contas a receber e, na avaliação da Companhia, não há outros ativos relevantes sujeitos a risco de crédito.

Contas a receber de clientes

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente o crédito concedido aos seus clientes e o nível de inadimplência. O risco de crédito de contas a receber é proveniente de valores faturados e a faturar de serviços prestados de telecomunicações, revenda de aparelhos celulares e distribuição de cartões pré-pagos e cartões indutivos.

O acesso dos clientes de prestação de serviços de telefonia fixa é bloqueado parcialmente sempre que sua conta não é paga há mais de trinta dias, e com mais de 60 dias ocorre o bloqueio total. Exceções compreendem somente serviços de telefonia que devem ser mantidos por razões de segurança ou defesa nacional. A Companhia mantém limites de créditos para seus revendedores e distribuidores de cartões pré-pagos e indutivos, que são definidos com base no potencial de vendas, histórico de risco, pontualidade de pagamentos e inadimplência.

O acesso dos clientes de prestação de serviços de telefonia móvel celular da controlada Algar Celular é bloqueado parcialmente sempre que sua conta não é paga há mais de 15 dias, e com mais de trinta dias ocorre o bloqueio total.

O risco de crédito de contas a receber de prestação de serviços da Algar Celular é diversificado. A Algar Celular mantém limites de crédito para os revendedores de aparelhos celulares e distribuidores de cartões pré-pagos que são definidos com base no potencial de vendas, histórico de risco, pontualidade de pagamentos e inadimplência, com garantias de nota promissória e outras garantias reais.

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuaçãoa) Risco de crédito--Continuação*Contas a receber de clientes*--Continuação

O risco de crédito relativo às prestações de serviços da Algar Tecnologia, bem como o risco de concentração da receita em poucos clientes são minimizados através de uma criteriosa análise de crédito. Essa análise é definida com base no potencial de vendas, histórico de risco, pontualidade de pagamentos e inadimplência de clientes, bem como na distribuição dos contratos de clientes em diversos tipos de operação.

Políticas semelhantes são utilizadas para análise de crédito abrangendo as demais controladas, sendo definida com base no potencial de vendas, histórico de risco, pontualidade de pagamentos e inadimplência.

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Porém, a Administração da Companhia também considera estes riscos, levando em consideração os riscos por região, através de históricos de créditos com liquidação duvidosa. O gerenciamento de riscos de crédito do contas a receber apresenta os seguintes aspectos por empresa:

- Na Companhia e nas controladas Algar Celular, Algar Multimídia, Algar Mídia e Image - as receitas são pulverizadas através de seu portfólio de clientes, não existindo concentrações relevantes em clientes específicos.
- Na controlada Algar TI, consolidado, em razão das naturezas dos negócios, há concentração de receita em reduzido número de clientes.

Controlada	Nº de clientes	Concentração da receita	
		31/12/2015	31/12/2014
Algar TI (consolidado)	6 (6 em 2014)	46%	55%

- A Administração estabeleceu políticas de créditos sob as quais os clientes são analisados individualmente visando a um tratamento adequado para as diversas situações identificadas, tendo por base uma análise de crédito eficaz.

b) Risco de liquidez

A Administração da Companhia gerencia riscos de liquidez visando assegurar o cumprimento das obrigações com passivos financeiros, seja por liquidação em dinheiro ou com outros ativos financeiros, mantendo, quando possível, o planejamento para atender a essas obrigações em condições normais de mercado ou em condições específicas, conforme o grau de risco.

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação**b) Risco de liquidez--Continuação**

As maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo os juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida estão apresentados abaixo:

		Consolidado			
		31/12/2015			
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	1 a 2 anos	3 a 5 anos	Mais de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos bancários	484.137	576.300	372.217	199.965	4.118
Debêntures (Nota 12)	834.091	1.338.512	416.985	728.792	192.735
Autorização Anatel - 4G	30.330	54.113	16.990	23.373	13.750
Arrendamento mercantil	16.688	28.193	5.706	8.253	14.234
Total	1.365.246	1.997.118	811.898	960.383	224.837
		Individual			
		31/12/2015			
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	1 a 2 anos	3 a 5 anos	Mais de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos bancários	209.366	246.391	156.331	88.351	1.709
Debêntures (Nota 12)	751.927	1.198.115	381.374	668.629	148.112
Arrendamento mercantil	15.130	26.248	4.468	7.546	14.234
Total	976.423	1.470.754	542.173	764.526	164.055

A política de aplicações financeiras estabelecida pela Administração elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

c) Risco de mercado

Os riscos de mercado estão relacionados, principalmente, aos riscos de mudança nos preços dos produtos e serviços ofertados pela Companhia, assim como em taxas de câmbio, de juros e outras taxas que possam influenciar a sua receita, bem como os valores dos seus ativos e passivos. O objetivo da Administração é gerenciar e controlar a exposição da Companhia aos riscos de mercado, dentro de limites compatíveis, afastando os obstáculos ao crescimento dos negócios.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

A Companhia pode contratar operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, a fim de gerenciar e diminuir os riscos de exposição às possíveis flutuações nas taxas de câmbio. Caso aplicável, são registrados em contas patrimoniais, com o objetivo de reduzir sua exposição a riscos de moeda, bem como manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia e a controlada Algar Celular possuíam contratos de *swap* cujos saldos totalizavam R\$19.818, consolidado. No entendimento da Companhia, dada a característica da contratação do empréstimo vinculado ao *Swap*, não se trata, em sua essência, de derivativo e não há exposição à variação de moeda estrangeira.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e pelas suas controladas para a aquisição de equipamentos, insumos, e a contratação de instrumentos financeiros.

A Companhia e controladas não possuem exposição a variações de moeda estrangeira, relativamente a empréstimos e financiamentos, no período corrente dessas demonstrações financeiras, bem como no período comparativo reportado.

A Companhia possui contrato com fornecedores estrangeiros para construção de rede submarina de fibra óptica, que conectará o Brasil ao Estados Unidos, com compromisso, em 31/12/2015, de aproximadamente US\$41 milhões, a faturar até 2017. Como garantia desse projeto, a Companhia firmou fiança com banco Safra, em montante compatível com o valor contratado com o fornecedor.

Análise de sensibilidade - taxa de juros - Empréstimos, financiamentos e debêntures, líquido de aplicações financeiras.

Os cenários de exposição dos instrumentos financeiros (empréstimos, financiamentos e debêntures) indexados à taxa de juros foram montados com base nas curvas apuradas em 31 de dezembro de 2015, averiguando-se o impacto nas despesas financeiras, líquido dos rendimentos das aplicações financeiras para o caso da variável de risco CDI, no período de um ano. O Cenário I corresponde às taxas de juros apuradas na data acima e, na avaliação da Administração, é o cenário mais provável de se realizar nas datas de vencimento de cada uma das operações. Para os Cenários II e III, considerou-se uma elevação de 25% e 50%, respectivamente, nas variáveis de risco.

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuaçãoc) Risco de mercado--Continuação*Premissas para a análise de sensibilidade*

Variável de risco		Cenário I	Cenário II	Cenário III
CDI (%)		14,14	17,68	21,21
Variável de risco	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
CDI	Aumento do CDI	81.246	101.577	121.868
Encargos financeiros adicionais em se confirmando o cenário		-	20.311	40.622

Premissas para a análise de sensibilidade

Variável de risco		Cenário I	Cenário II	Cenário III
IPCA (%)		10,67	13,34	16,01
Variável de risco	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
IPCA	Aumento do IPCA	36.511	45.639	54.767
Encargos financeiros adicionais em se confirmando o cenário		-	9.128	18.256

Premissas para a análise de sensibilidade

Variável de risco		Cenário I	Cenário II	Cenário III
TJLP (%)		7,00	8,75	10,50
Variável de risco	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
TJLP	Aumento da TJLP	15.315	19.143	22.972
Encargos financeiros adicionais em se confirmando o cenário		-	3.828	7.657

d) Riscos operacionais

Os riscos operacionais são os riscos diretos e indiretos de perdas decorrentes de uma variedade de causas associadas aos processos das empresas da Companhia, assim como aos colaboradores, tecnologia e infraestrutura, além de fatores externos de mercado e de liquidez, como os decorrentes de ações legais e requerimentos regulatórios.

O objetivo da Companhia é gerenciar os riscos operacionais, assim como evitar as perdas financeiras e danos à reputação das empresas, mediante procedimentos e políticas alinhados com as atividades e negócios da Companhia.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

d) Riscos operacionais--Continuação

A responsabilidade de desenvolver, implementar e monitorar controles para endereçar os riscos operacionais é da Alta Administração da Companhia, sendo auxiliada pela Auditoria Interna, sobretudo quanto a revisões periódicas desses controles e das políticas internas, a fim de garantir as implementações e funcionamento adequados.

e) Gestão de capital

A política da Companhia em manter uma base sólida de capital resulta na confiabilidade dos investidores, credores e mercado, assim como solidifica alicerces para desenvolvimento de negócios futuros. O constante monitoramento do retorno de capital e o zelo pela política de distribuição de dividendos são práticas consagradas em respeito ao acionista e ao empreendimento administrado.

Ao administrar seu capital, os objetivos das empresas, incluindo a Companhia, são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, capaz de promover a otimização dos custos incorridos.

A Companhia e suas controladas não mantêm operações com instrumentos financeiros derivativos complexos. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

f) Valores estimados de mercado

A Companhia utilizou os seguintes métodos e premissas para estimar a divulgação do valor justo de seus instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2015:

Caixa e equivalentes de caixa - estão apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

Contas a receber - decorrem diretamente das operações da Companhia e de suas controladas e são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas. Os valores originais líquidos de provisão se assemelham aos valores justos na data de encerramento dessas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuaçãof) Valores estimados de mercado--Continuação

Títulos a receber de partes relacionadas - são apresentados pelos seus valores originais, atualizados monetariamente, conforme descrito na Nota Explicativa nº 20.

Fornecedores - os valores contábeis apresentados são considerados equivalentes aos respectivos valores justos das obrigações registradas nessa rubrica.

Empréstimos, financiamentos e debêntures (em moeda nacional e estrangeira) - são mensurados ao custo amortizado, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.

Instrumentos financeiros derivativos - são mensurados pelos seus valores justos, com contrapartida no resultado.

O valor justo é calculado por fluxo de caixa descontado, e os recebimentos e pagamentos referem-se às previsões de fluxo de caixa no período.

Para determinação do valor justo dos empréstimos, financiamentos e debêntures conforme abaixo, a Companhia utilizou taxas de juros para descontar fluxos de caixa estimados, quando aplicável, baseadas na curva do CDI no final do período de relatório, e considera o cálculo como nível 2 de acordo com a hierarquia de valor justo descrita abaixo.

Segue a classificação dos instrumentos financeiros:

		31/12/2015			
		Consolidado		Individual	
Classificação		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo					
Caixa e bancos	(a)	34.246	34.246	5.954	6.378
Aplicações financeiras	(a)	156.215	156.215	76.415	22.820
Contas a receber	(b)	475.129	475.129	124.244	124.244
Títulos a receber	(b)	3.063	3.063	3.324	3.324
		668.653	668.653	209.937	156.766
Passivo					
Fornecedores	(c)	203.466	203.466	64.798	64.798
Empréstimos e financiamentos -moeda nacional	(c)	500.826	460.457	224.496	220.739
Debêntures	(c)	834.091	916.888	751.927	839.031
Autorização Anatel - 4G	(c)	30.330	52.647	-	-
Adiantamentos de clientes	(c)	7.454	7.454	252	252
Valores a restituir aos acionistas	(c)	9.420	9.420	-	-
		1.585.587	1.650.332	1.041.473	1.124.820

(a) Ativos ou passivos financeiros avaliados pelo valor justo com ajuste no resultado;

(b) Empréstimos e recebíveis;

(c) Custo amortizado.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

g) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices ("covenants") previstos em contratos de empréstimos, financiamento e debêntures. Em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de *hedge* para evitar oscilações do custo financeiro das operações

h) Hierarquia de valor justo

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação, conforme CPC 40 - Instrumentos Financeiros - Evidenciação são apresentados conforme tabela abaixo.

Os diferentes níveis são definidos como segue:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2: *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Consolidado - 31/12/2015				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos:				
Caixa e bancos	34.246	-	-	34.246
Aplicações financeiras	-	156.215	-	156.215
	34.246	156.215	-	190.461
Consolidado - 31/12/2014				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos:				
Caixa e bancos	40.538	-	-	40.538
Aplicações financeiras	-	105.621	-	105.621
	40.538	105.621	-	146.159

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuaçãoh) Hierarquia de valor justo--Continuação

Individual - 31/12/2015				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos:				
Caixa e bancos	5.954	-	-	5.954
Aplicações financeiras	-	76.415	-	76.415
	5.954	76.415	-	82.369

Individual - 31/12/2014				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos:				
Caixa e bancos	6.378	-	-	6.378
Aplicações financeiras	-	35.774	-	35.774
	6.378	35.774	-	42.152

28. Informações por segmentoa) Telecom

O segmento Telecom representa a agregação dos resultados e do capital empregado das unidades de negócio (i) telefonia fixa; (ii) internet banda larga; (iii) comunicação de dados; (iv) telefonia celular; (v) provedor de internet; e (vi) TV por assinatura (vii) serviços gráficos, edição de jornais, listas e guias telefônicos.

Esse segmento abrange as operações da Companhia e das controladas Algar Celular, Algar Multimídia, Image e Algar Mídia, cujo detalhamento das atividades está na Nota Explicativa nº 1.

b) Relacionamento com o cliente/BPO e TI

Segmento operacionalizado pela Algar TI, Algar Tecnologia, Synos e Engeset que atuam na prestação de serviços de contact center, BPO (*Business Process Outsourcing*), serviços gerenciados e soluções em tecnologia da informação.

Notas Explicativas**Algar Telecom S/A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Informações por segmento--Continuação**b) Relacionamento com o cliente/BPO e TI--Continuação**

A seguir são apresentadas informações por segmento de negócio, correspondentes ao período findo em 31 de dezembro de 2015.

	Telecom	BPO/TI e Consultoria	Eliminações	Consolidado
Ativo	2.759.800	672.100	(252.593)	3.179.307
Ativo circulante	553.118	242.680	(18.910)	776.888
Ativo não circulante	2.206.682	429.420	(233.683)	2.402.419
Investimentos	226.937	0	(226.811)	126
Imobilizado	1.475.379	236.107	(875)	1.710.611
Intangível	391.531	169.075	(4.650)	555.956
Outros ativos não circulantes	112.835	24.238	(1.348)	135.725
Passivo e patrimônio líquido	2.759.800	672.100	(252.593)	3.179.307
Passivo	1.805.664	422.596	(20.257)	2.208.003
Passivo circulante	616.657	217.396	(18.909)	815.144
Passivo não circulante	1.189.007	205.200	(1.348)	1.392.859
Patrimônio líquido	954.136	249.504	(232.336)	971.304
Receita bruta	2.232.075	905.401	(45.411)	3.092.065
(-) Impostos e deduções sobre vendas	(583.890)	(90.252)	468	(673.674)
Receita operacional líquida	1.648.185	815.149	(44.943)	2.418.391
Custos e despesas operacionais	(1.364.978)	(745.038)	45.224	(2.064.792)
Resultado operacional antes do resultado financeiro, equivalência e impostos sobre o lucro	283.207	70.111	281	353.599
Resultado financeiro	(138.769)	(19.896)	-	(158.665)
Equivalência patrimonial	33.074	-	(33.074)	-
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	177.512	50.215	(32.793)	194.934
Imposto de renda e contribuição social	(26.564)	(14.736)	-	(41.300)
Resultado líquido	150.948	35.479	(32.793)	153.634

29. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2015, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$1.486.024 para danos materiais e R\$2.107.412 para lucros cessantes, R\$5.000 para responsabilidade civil e R\$110 para Performance Bond, consolidado.

Notas Explicativas

Algar Telecom S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Eventos subsequentes

Incorporação de controlada

Em 4 de janeiro de 2016, mediante aprovação pela ANATEL, a Assembleia Geral de acionistas aprovou a incorporação da controlada Image Telecom TV Vídeo Cabo Ltda. pela Companhia, que passará a exercer a atividade operacional anteriormente desenvolvida pela sociedade incorporada.

A incorporação foi realizada a valor contábil e o acervo líquido contábil absorvido pela incorporadora, que detinha a totalidade das quotas de capital da incorporada, foi contabilizado contra a rubrica de investimentos, não resultando em aumento de capital na incorporadora.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Algar Telecom S/A

Uberlândia - MG

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Algar Telecom S/A (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Algar Telecom S/A em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) .

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 26 de fevereiro de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/F-6

Flávio de Aquino Machado
Contador CRC-1MG065899/O-2

Wagner dos Santos Junior
Contador CRC-1SP216386/O-1

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Algar Telecom S/A., após procederem ao exame do relatório da administração e das demonstrações contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2015, verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados, e à vista do parecer sem ressalvas da ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S., entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas no período.

Uberlândia, 10 de março de 2016.

Membros efetivos do Conselho Fiscal:

Geraldo Batista Caetano

Gilberto Saramago Gatti

Dilson Dalpiaz Dias

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em cumprimento às disposições normativas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, a diretoria estatutária da Algar Telecom S/A declara que reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Adicionalmente, declara que tomou conhecimento das demonstrações financeiras, ora disponibilizadas, e expressa aqui a sua concordância com as mesmas.

Uberlândia, 26 de fevereiro de 2016.

Jean Carlos Borges
Diretor Presidente

Vago
Diretor Vice-Presidente de Operações

Luciene Golçalves
Diretora Financeira e de Relações com Investidores

Maria Aparecida Garcia
Diretora de Talentos Humanos

Luis Antonio Andrade Lima
Diretor de Operações e Tecnologia

Osvaldo Cesar Carrijo
Diretor Comercial de Varejo

Marcio Estefan
Diretor Comercial de Empresas

Marcelo Almeida Nunes
Diretor de Negócios Atacado

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em cumprimento às disposições normativas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, a diretoria estatutária da Algar Telecom S/A declara que reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Adicionalmente, declara que tomou conhecimento das demonstrações financeiras, ora disponibilizadas, e expressa aqui a sua concordância com as mesmas.

Uberlândia, 26 de fevereiro de 2016.

Jean Carlos Borges
Diretor Presidente

Vago
Diretor Vice-Presidente de Operações

Luciene Golçalves
Diretora Financeira e de Relações com Investidores

Maria Aparecida Garcia
Diretora de Talentos Humanos

Luis Antonio Andrade Lima
Diretor de Operações e Tecnologia

Osvaldo Cesar Carrijo
Diretor Comercial de Varejo

Marcio Estefan
Diretor Comercial de Empresas

Marcelo Almeida Nunes
Diretor de Negócios Atacado